

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

A POLITICA FRANCESA

A chegada a Londres de Louis Marin chefe da direita republicana

O general De Gaulle anunciou, há pouco, que a frente das tropas francesas que entrarem em Metz se encontrará o seu camarada Henri Giraud, que acaba de abandonar as funções de comandante-chefe dessas mesmas tropas. Quasi simultaneamente o telegrafo anunciou a chegada a Londres do chefe da Federação Republicana (partido da direita na Terceira Republica), Louis Marin. As etiquetas partidárias, anteriores ao sismo da guerra e da ocupação, parecem esbater-se, pouco a pouco, para dar aos franceses a compreensão exacta das suas necessidades e a noção real da sua posição na Europa.

Aquilo que convencionalmente se chamavam em França os partidos da direita distribuía-se, para empregarmos a expressão de André Siegfried, por um leque variegado que ia desde o monarquismo integral de Maurras até o pro-sovietismo de Paul Reynaud. Munich foi a rajada que revelou, com a aparição dum perigo iminente, a existência dos sentimentos profundos e das realidades inelutáveis que clindram, nos quadros da politica fran-

cesa, as concepções e os rotulos que remontavam ao anticlericalismo com-bista e ao antisemitismo dreyfusiano.

Desde setembro de 1938 que a França estava dividida e irreconciliável. A derrota não fez sendo acentuar essa divisão. Por isso nós vimos, no período que decorreu entre a assinatura do pacto de Munich e a eclosão da guerra, como depois durante a luta e a ocupação, a revelação de casos pessoais, inesperados e surpreendentes, quando os considerávamos em fun-

(Continua na pag. central)

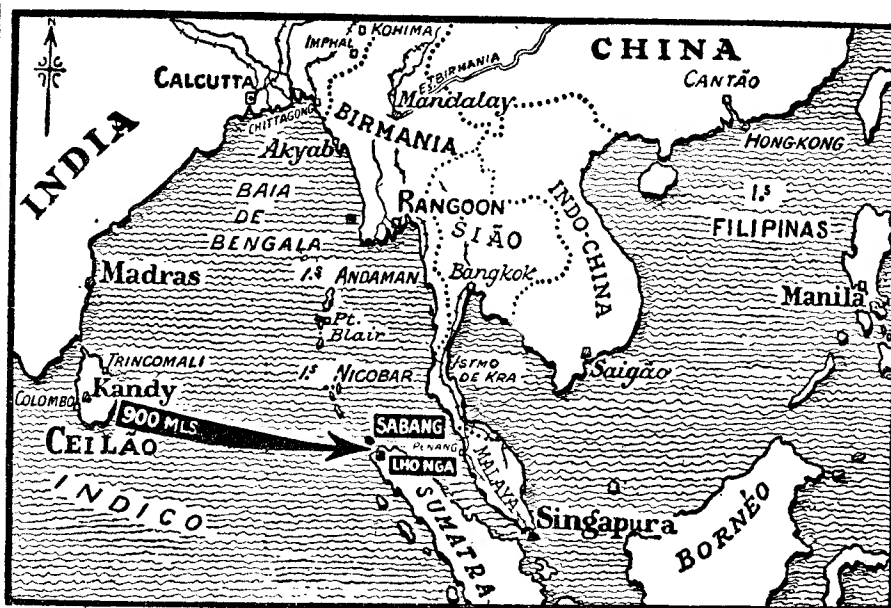


LOUIS MARIN

Combate-se

pelo domínio do ar
na Europa Ocidental

NOVA YORK, 24.—O «New York Times», de hoje, diz que estão a chegar à Inglaterra e à Itália novas reservas de aviação, que os alemães nem sequer imaginam. Comentando a revelação de hoje do Ministério da Aeronautica e do Comando da Aviação Estrategica Americana de que a acção combinada das Forças Aereas de Assalto anglo-americanas á industria de aeronautica do Reich está a atingir a culminancia, o articulista escreve: «A primeira grande batalha do ar deu-se sobre a Inglaterra, em 1941. A historia deve provavelmente colocar essa derrota da «Luftwaffe» a par da batalha do Marne, na primeira guerra mundial. A segunda grande batalha aerea está agora em curso. Combate-se pelo domínio do ar na Europa ocidental. A terceira e a final está iminente. Desenvolver-se-á quando os Aliados invadirem a Europa. Será combatida para a decisão da supremacia aerea. Há todas as indicações de que os alemães já estão gravemente atingidos».—(R.).



Neste mapa da zona de operações do Sul do Pacifico, assinalam-se o teatro de guerra indo-birmanesa; a ilha de Ceilão, onde Mountbatten instalou o seu quartel general e a posição de Sumatra, há dias bombardeada pela esquadra do almirante Sommerville

Os Aliados

empreenderam
novos desembarques
de alta importância
na Nova Guiné

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 24.—As tropas aliadas invadiram Holanda, na Nova Guiné.

E' uma grande base japonesa na costa norte da Nova Guiné holandesa. Recentemente, serviu de alvo a grandes ataques da aviação aliada. As forças de assalto eram apoiadas por aviação e por uma flotilha naval. Encontrou-se pouca oposição dos japoneses.

Tropas aliadas desembarcaram,

O porto de Pescara

foi atacado do mar

BARI, 24.—Barcos de guerra franceses e norte-americanos, operando no Adriatico, bombardearam ao dealbar as instalações do porto de Pescara, e dispararam mais de 1.000 projecteis. No porto afundaram-se e avariaram-se varias embarcações inimigas.—(United Press).



Escultura em madeira pertencente á matriz de Ribeira Brava (sec. XVI)

O PATRIMONIO NACIONAL

A ILHA DA MADEIRA

é um escritório de arte

e não apenas uma deliciosa estância de turismo e de belezas naturais

De facto assim é. A Madeira, «perola do Atlantico», é também um museu do Atlantico. Um monumento de arte, disperso, e que é mister recolher, valorizar, catalogar, expor, trazer esse tesouro ao conhecimento das gentes que encontram na ilha maravilhosa repouso para o espirito e para o corpo, se deliciam nas suas infinitas paisagens naturais, se entregam ao encanto que o turismo proporciona.

E' a ilha da Madeira um tesouro de arte, escondido avaramente pelos patrimónios municipais e particulares, do episcopado e das confrarias? De maneira alguma. Na Madeira nada se esconde. Mas por fatalidade do destino—não se mostra.

Há dias, o «Diário de Lisboa», pela pena do seu director, preguntava numa sugestão que teve o merecido eco:

«Não seria conveniente e instrutivo que, numa serie de conferencias, se explicasse ao publico o que é o «património nacional» na variedade das riquezas que o compõem?».

Sugestão simples e penetrante, e que no proprio enunciado se justifica.

O ilustre critico de arte, funcionario superior da Direcção Geral da Fazenda Publica, conservador do Palacio Nacional da Ajuda, sr. dr. Caiola Zagalo, realiza esta noite, pelas

(Continua na 7.ª pag.)

igualmente, em Aitape, na Nova Guiné.

Os novos desembarques ultrapassaram as bases nipónicas de Madang, Hansa e Wewak, na Nova Guiné, e representam a maior operação naval até agora empreendida na zona de guerra comandada pelo general MacArthur.

Ao anunciar os novos desembarques, o Q. G. de MacArthur, na Nova Guiné, disse, hoje, que mais de 100 mil japoneses se encontravam isolados.

Holanda está a cerca de 350 quilómetros a noroeste de Wewak, já neutralizada pelos bombardeiros aliados, segundo informou o Q. G. de MacArthur. Aitape está a meio caminho entre Holanda e Middy.

O general MacArthur presenciou as operações de invasão em Holanda, no sabado, da ponte de um cruzador. As baixas americanas foram ligeiras e não se perderam navios durante a operação.—(R.).

O êxito da operação

LONDRES, 24.—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. dos Aliados)

(Continua na 8.ª pag.)

O numero de hoje do
Diário de Lisboa
é de 12 páginas

INQUERITO A SERVIÇOS da Camara do Porto

O sr. ministro do Interior despachou que o sr. Eduardo Botelho de Sousa, agente do Ministério Público junto da Auditoria Administrativa do Porto, proceda a inquerito aos actos do director interino do Matadouro Municipal e do director dos Serviços de Salubridade e Abastecimentos da Camara Municipal do Porto, sr. dr. Antonio de Azevedo Marques Guerreiro e dr. Anibal Coelho de Oliveira.

Distribuição de prémios da campanha columbófila de 1943

TORRES NOVAS, 20.—Realizou-se nesta vila uma sessão solene para distribuição de prémios aos concorrentes premiados na campanha columbófila do ano passado. Presidiu o sr. presidente da Camara Municipal, ladeado pelos dirigentes da Soc. Columbófila Torrejana, usando da palavra o seu presidente, que expôs, em breves palavras, alguns dados estatísticos da evolução columbófila nestes ultimos três anos. Seguidamente, foram entregues os prémios e a primeira parte do programa terminou com uma exortação do sr. presidente da Camara. Na segunda parte, foi oferecida uma sessão cinematográfica com um programa escolhido, que deixou toda a assistência satisfeita.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Ernesto Tomás fará, no dia 29, na Casa do Distrito de Leiria, uma conferencia sobre a «Figueira da Foz, centro de turismo, de desporto e porto de mar, porto de comunicação necessário ao distrito de Leiria».

O escritor Carlos Sombrio fará no proximo dia 27, ás 22 horas, na Casa do Alentejo, uma conferencia sobre «Figueira da Foz, visão luminosa», promovida pela Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz.

O sr. dr. José Augusto Vaz Pinto fará esta noite, ás 22 horas, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre «A chave da Historia de Portugal».

O sr. dr. Camara Reis fará amanhã, no Gremio dos Industriais de Alfaiataria, uma conferencia sobre «Cultura popular».

**ESPUMANTES
NATURAIS**
DA
QUINTA DE S. MIGUEL
SÃO OS
PREFERIDOS

VIDAGO CONTINUA sem abastecimento de agua!

VIDAGO, 24.—A fim de ser analisada a agua do Reigaz que abastecerá esta vila, esteve aqui, há dias, um medico da Inspeção de Saude. Não sabemos qual será o resultado desta análise, mas parece-nos que dele dependerá o inicio da execução do projecto para abastecimento de agua a Vidago.

Há cinco longos anos que se arrastam o estudo e aprovação do projecto que foi elaborado pelo distinto engenheiro ao serviço da Camara Municipal de Chaves, sr. Tito Pogão, e se não fossem os esforços do presidente da Camara Municipal, o nosso amigo sr. capitão Luiz Borges Junior, que tanto tem pugnado por isto, talvez ainda muito mais tempo viriamos a esperar.

Vidago, com uma população superior a mil e quinhentos habitantes, tem apenas um fontanário com agua para consumo, e esse mesmo com um caudal diminutissimo, como foi verificado já pelo saudoso ministro das Obras Publicas, sr. eng.º Duarte Pacheco, quando da sua vinda aqui, num dos ultimos anos, para cura de aguas.

Não faz sentido que, sendo Vidago uma estância de aguas de primeira ordem, a sua população não seja abastecida de agua como é necessário. Daqui pedimos mais uma vez a todos aqueles de quem depende o inicio da execução dos trabalhos para o abastecimento de agua a esta vila o favor de o activarem tanto quanto possível, porque correm perigo de doença por inquinação os habitantes desta linda terra, pois que, infelizmente, se estão a abastecer em grande parte do fontanário da estrada cuja agua está inquinada pelas lavarias do Renha e enxurradas da povoação de Valdegas, como já em tempos foi comunicado oficialmente ás autoridades competentes.

LUSO PALACIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada, 8-A

Hoje, grandioso espectáculo em homenagem á memoria da saudosa cantadeira CECILIA DE ALMEIDA. No programa: todo o elenco privativo da Empresa. Por especial deferencia tomam parte os consagrados artistas MARIA DO CARMO, ERLICIA COSTA, ADELINA RAMOS, JULIO PROENÇA, AUGUSTO PEREIRA e CARLOS RAMOS. Solos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

O espectáculo é dirigido pelo distinto poeta popular CARLOS CONDE.

O LUSO tem ambiente familiar e selecção rigorosa.

O SERVIÇO FARMACEUTICO na zona do Estoril

Leitores do *Diário de Lisboa* escrevem-nos para nos dizer que no Estoril não está suficientemente organizado e assegurado o serviço de farmácias.

Chega-se ás tantas horas, é preciso adquirir qualquer medicamento, mas já as farmácias estão fechadas. E então é preciso ir ao Monte ou a Cascais. Não seria possível—o que, aliás, ao que supomos, está previsto e ordenado nos regulamentos—que as farmácias da região se entendessem e estabelecessem um «roulement», para o serviço nocturno, capaz de assegurar a continuidade dos socorros a quem precisa d'elles? Isto nos pedem alguns leitores do Estoril e, por nos parecer justo, aos seus votos juntamos os nossos.

AINDA NÃO APARECEU o «taxi» roubado na Guia

A pesar dos esforços empregados pela Polícia de Investigação Criminal, ainda não foi encontrado o automovel taxi C. E.-10-67 que, anteontem, á noite, foi roubado ao sr. Maires de Sousa, quando se encontrava parado no largo de S. Vicente, á Guia. O valor do carro é de 50 mil escudos. A Polícia supõe que o automovel esteja abandonado em qualquer sitio ermo nas proximidades de Lisboa e que os gatunos lhe tenham retirado os «pneus» e camaras de ar, visto se encontrarem em estado de novo.

Vitima duma explosão

ENTRE-OS-RIOS, 21.—Na oficina do pirotécnico sr. Leopoldino José Pereira, proximo das termas de S. Vicente dos Fogueiros, deu-se uma explosão quando trabalhavam os operarios Vitorino Ferreira e Francisco Pereira da Rocha, que tentavam pôr-se a salvo. O primeiro, porém, foi atingido gravemente e faleceu pouco depois. Deixa viúva e filhos.

Agressão

ALVARO, 21.—Antonio Afonso Rodrigues Junior, desta vila, quando andava a guardar uma sua propriedade, no sitio do Ribeiro do Garcia, foi agredido por João da Silva Paideiro, que lhe causou alguns ferimentos. Foi apresentada queixa no tribunal de Oleiros.

SINTRA

DESEJA-SE VILA MUITO BEM MOBILADA E MUITO CONFORTAVEL. CASAS DE BANHO. TELEFONE.—DO 1.º DE JUNHO a 30 DE SETEMBRO. RESPONDER COM DETALHES: M. B.—AVENIDA ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 163, 5.º, E.

Amanhã: os grandes bailarinos Paul Goubé e Ivonne Alexander num recital de Dança Classica, no Coliseu. Quarta-feira: «Tosca», com o célebre divo Lauri Volpi

Lisboa vai assistir amanhã, no Coliseu, a um maravilhoso recital de dança classica pelos extraordinarios e famosos artistas Paul Goubé, primeiro bailarino da Opera de Paris, Ivonne Alexander, do Covent Garden, de Londres, considerados ambos, pela extrema perfeição e originalidade dos seus bailados, grandes poetas do ritmo e das atitudes. Ouvir-se-á uma grande orquestra sob a direcção do eminente maestro Antonio Capdevila, que dirigirá também alguns trechos de concerto, de empolgante beleza, entre os quais a celebre pantomima: «Golondrinas», em que será solista o notavel bariton Antonio Cabanes. O programa é admiravelmente seleccionado, justificando bem o interesse extraordinario que a todo o publico está merecendo este notavel espectáculo de arte.

As marcações para as operas não são validas para este recital. Bilhetes á venda.

Noite rara e inesquecível vai ser a de quarta-feira no Coliseu:—Recital extraordinario com o celebre divo Lauri Volpi numa das suas mais estupendas corôas de gloria: o «Mario Cavaradosi», da inspirada opera de Puccini: «Tosca» de que se vai realizar a primeira e unica representação. Estreia do notavel bariton Celestino Sarobe, interpretando o «Barão Scarpia» e do admiravel soprano Mercedes Sabater na protagonista. Direcção musical do eminente maestro Napoleone Annovazzi.

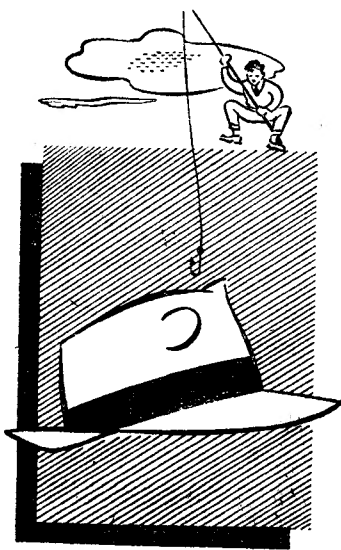
Regista-se uma enorme procura de bilhetes para esta recita, que constitue, sem duvida, um invulgar acontecimento artistico.

Todas as pessoas que marcaram os seus bilhetes podem reclamá-los na bilheteira. Nenhuma das operas será repetida.

IMAGEM DO DIA

Continua hoje no TIVOLI o exito fantastico de «O CEU PODE ESPERAR», a comedia de maior exito do ano realizada pelo grande LUBITSCH, e que, há duas semanas, esgota todas as noites, sistematicamente, as lotações. É um filme colorido engraçadissimo, com um dialogo de graça irresistivel e uma formidavel interpretação de GENE TIERNEY e DON AMECHE.

Entra hoje na sua 3.ª semana de exhibições. «O CEU PODE ESPERAR» não será exibido noutro cinema, durante a presente temporada.



*vale mais um
gosto na vida...*

*A ambição de todos
os rapazes é ter um*

Palmares

*Dê um grande prazer
a seu filho oferecendo-lhe um*

CHAPELEIROS
GARCEZ R. PALMA, 50
PHOEBUS R. OURO, 287
NAVEIROS 2. CORPO SANTO, 10

MIAMI

HOJE

LOLITA

BENAVENTE

INTERPRETA PELA PRIMEIRA VEZ
EM PORTUGAL. A OBRA PRIMA DE FALLA, TAL QUAL COMO
ESTE GRANDE MUSICO A CONCEBEU

A DANÇA RITUAL DO FOGO

UMA INTERPRETAÇÃO QUE MERECEU OS APLAUSOS
DO AUTOR DESTA DIVINA OBRA

AMANHÃ, ESTREIA
EM PORTUGAL
DA FORMOSA
BAILARINA

MARTA
DE
CASTILLA

ARCADIA

HOJE—FESTA DE DESPEDIDA da
Orchestra «OS VAGABUNDOS»



AS ORQUESTRAS QUE EXECUTAM A COMPOSIÇÃO DE LUIS PATIÑO,
REALIZADA POR: ELVIRA COPPELIA, BAILADA POR: MANOLITA
PIQUER, ELVIRA COPPELIA, ESTER DE GUEVARA, LOLITA DIAZ,
PEPITA RUIZ e NATI GARCIA E CANTADA POR NELLY DEL PLATA,
NOLY-LU, PILARIN DIAZ, GRETA SOL, CHONI RODRIGUEZ E
VICTORIA MEDINA

UMA SURPRESA DOS NOTAVEIS ARTISTAS

ELSIE-WALDO

ESTREIA EM PORTUGAL DA ELEGANTE BAILARINA

MARY-LINA

NOVOS NUMEROS POR TODOS OS ARTISTAS

As variedades começam ás 0 horas.

AMANHÃ: OUTRO GRANDE ACONTECIMENTO!
ESTREIA EM PORTUGAL DAS JOVENS BAILARINAS

Eloise Victoria e Aurora Victoria

Na festa de ALBERTO NUNES que se realiza no CASABLANCA

na próxima sexta-feira, 28

colaboram 35 atracções internacionais, a famosa Orquestra Caravana, e uma grande vedeta de Fado

Alberto Nunes, o simpático e inteligente secretário da empresa José Miguel, que tantos amigos e admiradores conta, apresenta na sua festa artística, uma grande e brilhante parada de artistas nacionais e estrangeiros, de categoria internacional.

A frente deste grandioso elenco, como outro ainda não se organizou no género, figura uma grande cantora de fados para quem são pequenos todos os adjectivos.

As marcações dos camarotes, frisas e mesas, fazem-se todos os dias e noites pelo telefone 21369.

AVENIDA Telefone 27273

HOJE, 2 sessões às 20,30 e 22,45

A OPERETA POPULAR

O Zé do Telhado

com AMARANTE e LAURA ALVES

APOLO Telef. 28643

A's 20 e 45
e às 22 e 45

Exito sem igual da opereta

A Rosa cantadeira

Hermínia Silva, Hortense Luz, Amália Rodrigues, Ribeiro, M. Santos Carvalho, Armando Machado, etc.

VARIEDADES A's 20 e 30
e 22 e 45

A Companhia Juvenil de Zarzuela

apresenta a opereta em 3 actos

UMA RUBIA PELIGROSA

Um sucesso da Companhia

Amanhã, única representação da célebre zarzuela

LOS CLAVELES

CASABLANCA Temp. José Miguel Telef. 21369

HOJE às 21,30

Ultimos espectáculos desta Comp. de Music-hall
3 actos de Arte e Gria



Abel Wells

Humorismo e Música Moderna
16 atracções internacionais!
e a famosa CARAVANA orquestra de figurino americano
4.ª Noite - NOITE DA MODA
UMA SENSACIONAL ATRACÇÃO!!!

Café Chave d'Ouro

SALA DE CHA'

Terça-feira, 25—«Soirée» elegante com artistas da radio
A distinta artista Gina Esteves, um nome consagrado na radio
Tito Livio, notável tenor, revelação desta temporada em S. Carlos
João Aleixo, o maior e o mais completo acordeonista português
Marcam-se mesas
Reservado o direito de admissão

ROSE BAR-Dancing

ELEGANCIA — Conforto — ALEGRIA

Chá Dançante todos os dias às 17 horas

SELECÇÃO RIGOROSA

Aberto toda a noite

R. Rodrigues Sampaio, 46

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«Madame Butterfly», no Coliseu

Da expectativa de ontem pode dizer-se que tinha por ponto essencial a reaparição de Mercedes Capsir, a famosa diva que arrebatou, durante tantas noites, todo o publico dos espectáculos de opera; desde o ouvinte mais desprezado até ao mais entendido. E ainda bem para todos nós que não houve agora desilusão: Capsir continua a ser a mesma cantora de grande classe, voz de timbre purissimo e arte primorosa, que admirávamos. Simplesmente, como se desprende da sua opera de estreia nesta temporada—a «Butterfly»—dedica-se presente ao repertorio de soprano lirico. Mas no que respeita a esta celeberrima partitura de Puccini, a possível aproximação ou interpretação da realidade só tem a lucrar com a transparencia, a leveza de realiação vocal que lhe pode dar uma cantora nas condições de Mercedes Capsir. E a pesar de nunca usar reforços de voz menos naturais, é incalculável a distancia a que a sua voz pode chegar, intacta. Ouvila ontem foi um prazer sem senão. Como representação, houve da sua parte um misto curioso de veemencia e de distincção. Pormenor que não estraga nada, os seus «kimonos» são magníficos.

Os elementos masculinos principais, e para Lisboa, contribuíram para o honroso nível geral: Paolo Civil, «Pinkerton», é um tenor de bela voz, afinada, igual e brilhante, e ele está segurissimo do seu papel. O baritone Angel Anglada, «Scharpless» também deu uma presença de unidade a que não estamos habituados.

Nos complementos, mencionaremos a «Suzuki», de Luisa Riazza, embora menos feliz na caracterização.

Reaparecia também o maestro Napoleone Annovazzi, que pertence aos directores da opera completamente rendidos, pelo jeito e pelo oficio, a tudo o que se passa nas partes vocais da partitura, e cingindo-se então nas partes orquestrais a dar relevo sobretudo ao que é já de si mais evidente.

Contribuiu ainda para o agrado geral o esmero com que foi cantado o coro dos marinheiros.

FRANCINE BENOIT

Um nome pouco vulgar

Manuel Pinheiro Chagas foi um dia a Runa, onde visitou o asilo dos veteranos militares que ali está instalado. Ao assinar o livro dos visitantes, um velho cabo, arvorado em continuo, olhou para ele com certa curiosidade e disse-lhe:

—O seu nome não me é estranho. Será o senhor aquele escritor que fez a «Morgadilha de Valflora»?

—Sou...

—Vi essa peça em D. Maria.

—E gostou?

—Olhe, para lhe falar com franqueza, o senhor não é nenhum fura-paredes, mas vai pelo seu pé, onde outros só vão de burro...

EFEMERIDES

Nasceram a 24 de abril: os escritores teatraes José Frederico Parisini e Mendes Leal (Joaquim José da Silva Mendes Leal); os actores João Guerra (João Pinto Guerra) e Carlos Baptista (Carlos de Sousa Baptista); as actrizes Manuela Porto e Alga Soares.

1613: é aprovado, por alvará, dar a D. Catarina Carvajal o privilegio de só, no seu patio da rua das Arcas, se representarem as comédias, recebendo o Hospital de Todos os Santos duas partes do rendimento e cobrando ela três. D. Catarina Carvajal era viúva de Fernão Dias Latorre, a quem succedeu na propriedade do referido patio.

Atrás do reposteiro

Realiza-se amanhã, no Sá da Bandeira, do Porto, a primeira representação da comédia «A Lei do divórcio», adaptação de Alberto Barboza e José Galhardo. Esta peça fará a sua estreia em Lisboa no proximo mês de maio.

A musica do novo filme, «O violino de João», é do maestro Jaime Mendes, sendo o papel de «Anutka» desempenhado pela bailarina Ada Luffmann.

—Mario Pedro, gerente da companhia do Maria Vitoria em «tournée», informa-nos que todos os espectáculos realizados, até agora, têm tido grande exito, não só artistico como financeiro, esgotando os teatros dias antes da companhia chegar ás respectivas localidades.

—Na esplanada do Capitolio realizam-se este verão espectáculos de variedades com uma grande orquestra «jazz».

—A companhia de circo Corzana despede-se hoje no Coliseu do Porto, em festa do «regisseur» José Figueirôa.

—A companhia juvenil espanhola Mariano Madrid estreia-se na quinta-feira, no Sá da Bandeira, do Porto e, no sábado, reaparece no Variedades a companhia Maria Matos.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 45, HOJE

O original português, em 3 actos,

de RUI CORREIA LEITE

RAÇA!

Com Palmira Bastos e Alves da Cunha

O encontro amoroso mais sensacional da temporada, dentro dum romance de perigosas aventuras!

A METRO GOLDWYN MAYER

tem

a honra de

apresentar

3.ª FEIRA

no

São Luiz



TEMPESTADE no PACIFICO

UM PAR CÉLEBRE NUM FILME EMOCIONANTE!

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE, A'S 23 HORAS:

ESTREIA DA BAILARINA

MARIA DE LOS DOLORES

O melhor programa de variedades de Lisboa com as atracções que o publico prefere

O TRIO ALONSO

Famoso conjunto de baile espanhol

A ORQUESTRA MURAS DE SOBRE'

(OS DIABOS DO RITMO)

OS BAILARINOS

CRISTIN et MOLL

Excentricos sapateadores de grande classe

O BALLET LARRIUT

Em bailados classicos e de fantasia

LUNA

HOJE, novos numeros:

Carmencha na sua grande criação da «Dança de Fogo»
Maria Miranda nas suas alegres canções espanholas.

«RUMBAS», criação de **Gloria Navarro**

SELECÇÃO AMBIENTE AGRADAVEL

CINEMAS

São Luiz
2 7172—A's 21,30

3.ª SEMANA E ULTIMA

Olá, amigos!

de Walt Disney

CHAPEU ALTO

com Fred Astaire e G. Rogers

POLITEAMA

2.ª SEMANA

Discórdia

Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30

com Marlène Dietrich, Ed. Robinson e George Raft

TRINDADE

Telef. 2.0000
A's 21 e 30
Matrêas às 16 horas

Esposos perante Deus

com Gino Cervi e Dina Sassoli

GINASIO

A sua maior causa

As 21 e 30
Telef. 20556

com Raimu e Juliet Faber

CAPITOLIO

Encontro no Pacifico

Telef. 2 7493
o Sálão, às 21 horas

com Rosalind Russel

TERRASSE

Nunca estiveste tão linda

Telef. 20917—A's 21 e 15

Quem manda sou eu

CASINO ESTORIL

Soldado de chocolate

com Nelson Eddy

TIVOLI

3.ª SEMANA

O céu pode esperar

A's 21 e 30
TELEF. 50593

uma comédia de Lubitsch com Don Ameche e Gene Tierney

EDEN

Cassi com uma feiticeira

A's 21,30
Telef. 2 076c

Um filme de RENE' CLAIRE com Veronica Lake e Fredric March

CONDES

Gente a mais...

A's 21 e 30

e casas a meros

ODEON

7 namoradas

A's 21 e 15
A's 21 e 30

De JOE PASTERNAK

L Y S

Nunca estiveste tão linda

Telef. 48560
A's 21 e 15

Quem manda sou eu

CENTRAL

A maldição da Selva

REX

Primavera nas montanhas

Telef. 2 9656
A's 21 e 15

O carteiro não tocou

JARDIM CINEMA

D. III - 88

Interessantes complementos

ECOS

O sr. Henry Norwed, embaixador dos Estados Unidos entre nós, é uma das mais notáveis figuras da diplomacia do seu país, espirito muito culto e judicioso. Tem dois filhos que lutam na aviação.

Um seu irmão que já tomou parte na outra guerra comparticipa desta como oficial distinto cujo saber, experiencia e valor são muito apreciados e louvados.

Devemos tambem acrescentar que o sr. Henry Norwed conhece Portugal e a importancia do papel que actualmente desempenhamos no conflito mundial, onde a nossa acção se faz sentir no sentido de suavisar e pacificar.

De 30 de abril a 5 de maio, realizam-se em Montemor-o-Novo grandes festas de beneficencia, a favor da Misericordia. Ha touradas, Feira de Maio, superiormente reorganizada e concentração de gados onde vão affluir os melhores exemplares da região.

Montemor-o-Novo é uma terra progressiva, cheia de vida e de iniciativa e não uma vila sonolenta como tantas outras que a rotina paralisa. Prepara-se para viver uns dias de larga animação, atraindo forasteiros que gozarão uma serie de divertimentos e espectaculos por que as multidões deliram.

Neste momento de indecisão e perturbação para os que andam abraçados a vãos receios, Montemor-o-Novo reage dinamicamente, com uma bela nota de entusiasmo e alegria.

Do sr. José Estanislau de Barahona Frago, recebemos uma carta em que, embora indirectamente contesta que existam, em territorio português, milhares de hectares de terreno, capazes de produzir trigo, milho, centeio ou cevada. E pergunta:

Onde se encontram esses baldios?

Onde estão esses milhares de hectares de terreno abandonado que esteja já apto, tecnica e economicamente, para a cultura de cereais?

Os quatro volumes ha pouco tempo publicados pela Junta de Colonização Interna e intitulados «Plano Geral de Aproveitamento dos Baldios e Reservados» poucos elementos nos fornecem para responder a estas duas interrogações. A exploração dos baldios—não confundir com terras cultivadas ou cultivaveis de pronto—é cousa para futuro e muito demorado e com um certo risco.

Existem, porém, terrenos vastos, na posse dos seus legitimos proprietarios, onde se podia fazer o mesmo—ou cousa parecida—que moveu agora a Camara de Montemor-o-Novo a estabelecer 100 casais para familias de gente moça, na herdade da Adua.

Muitas vezes nos referimos já a este assunto—o abuso do louvor.

Temos nós, enraizado como um vicio, o habito de elogiar?

Embora haja outros povos que nos superam, os portugueses ocupam lugar de relevo, quando se trata de queimar uns grãos de incenso para inflar vaidades ou para amplificar prosapias. Emile Gerardin dizia aos redactores do seu jornal:

—A vossa unica riqueza são os adjectivos: empregai-os de modo que ninguém suspeite da vossa sinceridade. Se chamardes illustre, benemerito, talentoso e valente a quem o não mereça, o vosso tesouro dissipar-se como fumo vão.

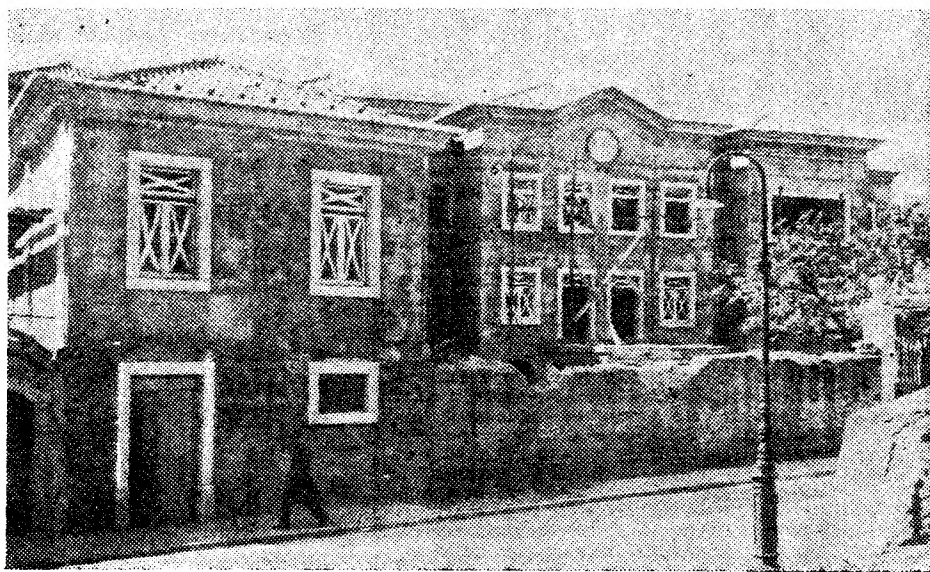
A intelligencia tem uma dignidade, assim como o gosto, a admiração e a critica. Elogiar um insignificante prejudica por igual o elogiador e o elogiado. Ha uma medida que não pode ser excedida, sobretudo quando se trata de definir um homem pelo que ele vale e jamais pelo que ele julga que vale.

Não ha pessoas que gastam em obras de caridade um milésimo do que adquiriram, Deus sabe como?

Chamar-lhes generosas, irmãs de S. Francisco de Assis, desprendidas dos bens do mundo, não é o mesmo que attribuir ao milhafre o coração das pombas?

Segue a razão ainda que a uns agrade e a outros não.

Seguir a razão é comprar na **GRANDE OURIVSARIA DA MODA**.
Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).



Um aspecto da construção do novo hospital

PREVIDÊNCIA SOCIAL

No bairro da Cova da Moura

está a concluir-se um hospital especialmente para accidentes de trabalho

que terá uma casa de saúde anexa

Quem passar pela Cova da Moura, verá, no numero 2 da travessa do Castro, onde foi o antigo palacio Sassetti, duas grandes e modernas construções, em via de acabamento.

Trata-se dum hospital, especialmente para accidentes de trabalho, destinado aos empregados e operarios da Companhia União Fabril e das empresas suas associadas, e duma casa de saúde para gente estranha áqueles organismos.

O projecto é do architecto Vasco Regaleira e a sua realização está a ser dirigida pelo engenheiro Jacome de Castro, em empreitada da firma René Touzet.

A C. U. F., além dos tratamentos feitos no seu modelar posto clinico do Barreiro, com

quartos particulares, tem necessidade de hospitalizar em média 40 a 50 empregados ou operarios por mês, nos hospitais civis e nas casas de saúde de Lisboa. Verificava-se, portanto, a absoluta necessidade dum hospital desta natureza. A respectiva caixa de previdencia lançou «mãos á obra», e com a valiosa e dedicada colaboração das empresas respectivas, pôde iniciar a construção dos edificios há 18 meses. E, hoje, estamos a cerca de 2 meses da sua inauguração official.

Tanto o hospital como a casa de saúde estão apetrechados com a mais moderna aparelhagem.

O hospital terá 120 camas, possuindo serviços de Raios X e de diatermias completas, farmacia e laboratorios privativos.

Além disso, haverá um «banco», permanente, de utilidade publica, para a população de todo o bairro, com um serviço medico-cirurgico constante.

Desnecessario se torna encarecer o alto valor social desta iniciativa, digna de ser imitada por outras grandes empresas e pelas respectivas caixas de previdencia.

A Comissão de Argel

extinguio o lugar

QUE CRIARA PARA GIRAUD

ARGEL, 24 — A Comissão Nacional de Libertação Francesa publicou hoje um decreto extinguindo o cargo de Inspector Geral das Forças Armadas Francesas. Esse cargo havia sido criado especialmente para o general Giraud depois de se ter decidido abolir o posto de comandante-chefe das forças francesas. Como se sabe, Giraud recusou-se a aceitar tal cargo.—(R.).



TOIROS EM ALGÉS



O publico exige
corresponde!

DIA 3 DE MAIO, feriado nacional

Repetição de **Cagancho** e **Gitanillo de Triana** — os da tarde do assombro e do delirio!

Luta na Mancha

entre barcos alemães e ingleses

BERLIM, 24.—A «Interinf» anuncia: «A noite passada, vedetas rapidas alemãs atacaram com exito nas paragens de Deachy Head, ao largo da costa da Inglaterra do sul, um comboio britânico e afundaram um vapor de tonelagem média.

Os navios de protecção, contratorpedeiros e vedetas rapidas tentaram em vão impedir os ataques alemães.

Durante os combates que perto da costa se desenrolaram durante cerca de 2 horas, foi atingido grande numero de navios britânicos.

Uma vedeta rapida inimiga foi seriamente danificada.

As vedetas rapidas alemãs regressaram intactas, essa manhã, ás suas bases».—(D. N. B.).

Combate de vedetas

BERLIM, 24.—A «Interinf» anuncia que forças navais ligeiras da marinha alemã atacaram pouco depois da meia noite, nas aguas de Cherburgo, uma flotilha de vedetas rapidas britânicas, que desde o inicio do tiro procurou afastar-se da zona de alcance das armas alemãs, a coberto dum nevoeiro artificial.

Os barcos britânicos foram atingidos por varias vezes em combates que se deram durante a perseguição.

Duas horas depois, as forças alemãs encontraram de novo vedetas rapidas britânicas.

Tambem ontem se desencadeou um violento duelo de artilharia, durante o qual dois barcos britânicos foram atingidos a pequena distancia, de tal modo que a sua destruição é considerada como praticamente certa.

As forças alemãs não sofreram qualquer perda, nem entre a tripulação, nem nas unidades».—(D. N. B.).

Comunicado o

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 24.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas:

«Na região de Sebastopol, os soviets atacaram, ontem, com poderosas formações e com o apoio de numerosos carros e aviões de batalha. Depois de duros combates, as nossas bravas tropas alcançaram um completo exito defensivo e destruíram 57 tanques. Os aviadores de caça e de batalha derrubaram 27 aparelhos soviéticos.

Nas paragens a oeste de Sebastopol, os navios de protecção de um comboio alemão abateram seis bombardeiros soviéticos.

Entre os Cárpatos e o Dniester superior, continuou a progredir o ataque das tropas alemãs e húngaras, não obstante a áspere resistencia do adversario. Os contra-ataques dos bolchevistas foram repellidos.

A sueste de Narva, malograram-se varios assaltos do adversario.

Quando de um ataque de bombardeiros soviéticos contra um comboio alemão, ao largo da costa setentrional da Noruega, foram derrubados 40 aviões assaltantes.

Na região de Nettuno, a sueste de Aprilia, frustrou-se uma investida adversa, apoiada por elementos blindados, ante o fogo concentrado da artilharia alemã.

Unidades da Marinha de Guerra alemã realizaram um ataque de surpresa ao porto de Anzio, onde foi afundada uma corveta, avariado, por meio de um torpedo, um vapor e causados estragos apreciaveis nas instalações portuarias.

Na costa adriatica, destacamentos de choque entraram nas posições inimigas, destruindo nu-

DORIOT FICOU FERIDO num desastre de automovel

PARIS, 24.—O chefe do Partido Popular Francês, Jacques Doriot, ficou ontem ferido num accidente de automovel, após uma manifestação da Legião dos Voluntarios Franceses contra o bolchevismo, realizada em Nancy.

Doriot foi levado para uma clinica e o seu estado não é inquietante. No entanto, terá de ficar de cama durante dez dias».—(D. N. B.).

Ataques aliados aos arredores de Bruxelas e a Mannheim

LONDRES, 24.—Numerosas esquadras de bombardeiros da R. A. F. atacaram a noite passada entroncamentos ferroviários e outros objectivos militares, proximos de Bruxelas. Formações de bombardeiros britânicos «Mosquito» atacaram o centro industrial alemão de Mannheim, na Renania, pela segunda noite consecutiva. Em todas estas operações perderam-se seis bombardeiros ingleses.—(United Press).

Os «raids» a França

LONDRES, 24.—Voltou a atacar-se a area fortificada de Dunkerque a Boulogne, bem como entroncamentos e vias ferroviárias, e varios aerodromos alemães no norte da França. Sobre a zona de Pas de Calais derubaram-se cinco caças alemães.—(United Press).

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 24.—Bombardeiros alemães voltaram, a noite passada, a atacar as regiões sul e sudoeste da Inglaterra. Provocaram bastantes estragos e numerosos incendios, extintos pelas brigadas de bombeiros e serviços auxiliares. Houve mortos e feridos.—U. P.

O ataque a Namur

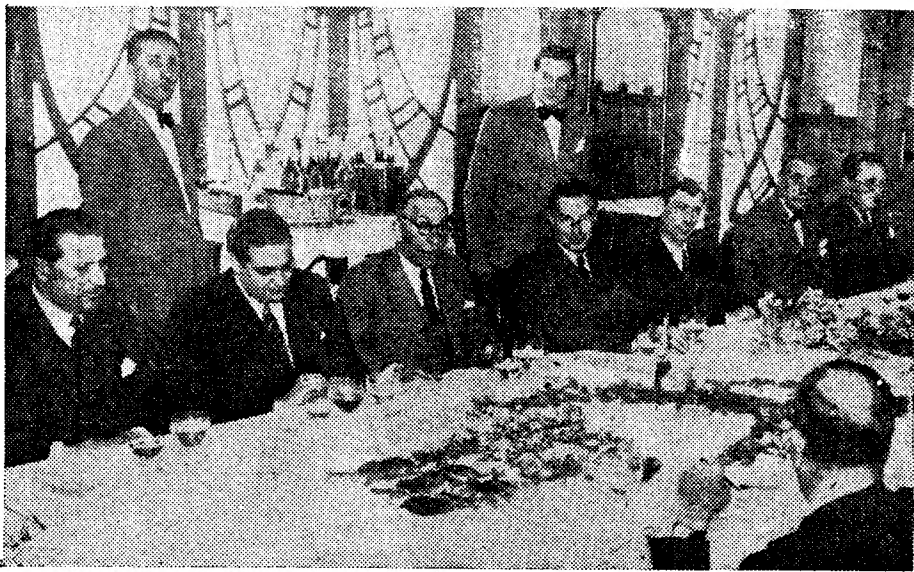
ZURICH, 24.—O «Social Demokraten» diz que durante o concentrado ataque norte-americano de ontem à cidade belga de Namur e importante centro ferroviário, destruíram-se, pelo menos, 84 vagões com munições e abastecimentos para as tropas alemãs e muitas dezenas de outros sofreram grandes danos. Os incendios que se declararam continuavam ao amanhecer de hoje.—(U. P.).

ficial alemão

merosos pontos de apoio e infligindo perdas ao adversario. Ontem, bombardeiros americanos atacaram localidades em volta da aglomeração vienense. Foram causados estragos e perdas de vidas humanas, sobretudo em Wiener Neustadt. Os caças alemães e húngaros e a artilharia da D. C. A. derrubaram 31 aparelhos atacantes, na sua maior parte bombardeiros quadrimotores. Quando de incursões sobre a Alemanha ocidental e do sudoeste, bem como sobre os territórios ocupados de oeste, foram abatidos 10 aviões inimigos. A noite passada, aviões britânicos realizaram ataques contra o litoral do Mar Baltico e contra a região de Mannheim. Foram destruídas seis máquinas. Poderosas esquadras de aviões de combate alemães, do tipo pesado, levaram a efeito, a noite passada, um ataque concentrado à cidade de Bristol, onde foram causados extensos incendios e vastas devastações.—(D. N. B.).

No desembarque de Anzio tomaram parte 243 navios

LONDRES, 24.—Do Q. G. dos Aliados na Italia revela-se agora que tomaram parte nos desembarques iniciais a leste e a norte de Anzio 243 navios de todos os tipos. Na sua maior parte esses navios eram britânicos, mas havia também americanos, holandeses, gregos, polacos e franceses. Nas operações de Anzio, assim como noutras do mesmo genero, oficiais britânicos comandaram navios americanos e oficiais americanos, navios britânicos. Todos os navios eram tripulados por marinheiros holandeses, franceses, gregos e polacos. A tarefa de desembarque não terminou quando as primeiras vagas de soldados atingiram a costa. Passaram-se semanas e agora meses e novas tropas dos Aliados desembarcam nos mesmos locais. Também ali desembarcam constantes abastecimentos e tudo é sempre feito sob continuos ataques aereos e bombardeamentos do inimigo.—(R.).



Aspecto da assistencia ao almoço em honra do sr. Chancellor

UM JORNALISTA EM MISSÃO

O director geral da Reuter

de passagem entre nós
ofereceu hoje um almoço

à Imprensa diária de Lisboa

Realizou-se hoje, no «Tavares», um almoço oferecido pelo sr. Christopher Chancellor, director geral da Reuters de Londres, à Imprensa diária de Lisboa.

Assistiram os srs. dr. Joaquim Manso, Antonio Tinoco, Alfredo Moreira, dr. Guilherme Pereira da Rosa, dr. Tomás Gamboa, Pedro Correia Marques, Eduardo Maria Rodrigues, Francisco Balsemão, Lima Correia, Diniz Bordallo Pinheiro e Douglas Brown, correspondente da Reuter em Lisboa. Não puderam comparecer os srs. João Pereira da Rosa, dr. Augusto de Castro, conego Pais Figueiredo, L. Fernando de Sousa e dr. Manuel Murias.

O sr. Douglas Brown referiu-se à personalidade jornalística do director geral daquela agencia que, sendo inglesa, é cem por cento uma organização de Imprensa.

O sr. Christopher Chancellor pronunciou depois um discurso em inglês, traduzido para a nossa lingua pelo sr. Diniz Bordallo.

Disse que a agencia Reuter é um serviço colectivo propriedade dos jornais ingleses; e que trazia uma mensagem que pode resumir-se nestas palavras: a Imprensa britânica sente a maior alegria e orgulho em ter estabelecido, através da Reuter, os mais intimos laços com os jornais de Portugal. Nós damos a maior importancia na Inglaterra a estas relações e cremos que a colaboração directa entre os jornais dos nossos dois países representa valioso passo, não só na historia das relações luso-britânicas, como no esforço que todos desenvolvemos para criar e manter no mundo o fundamental principio da «verdade na informação».

Depois de fazer varias considerações sobre jornalismo, o sr. Chancellor terminou, desejando para o futuro a mais estreita e agradável colaboração entre a Reuter e a Imprensa portuguesa.

O sr. Diniz Bordallo Pinheiro, pela Agencia Reuter em Lisboa, disse que esta procurará corresponder com a melhor boa vontade aos principios expostos pelo director geral da Reuter, principios que têm no fundo o interesse comum dos dois países.

Pela Imprensa de Lisboa falou o sr. dr. Joaquim Manso, manifestando a sua gratidão pela visita do sr. Chancellor, motivo de orgulho e satisfação, e salientando o facto do illustre jornalista não ter vindo como negociante, mas como mensageiro da verdade. afirmou que a

Imprensa portuguesa, tal como a inglesa e a de todo o mundo, serve a mesma causa da humanidade. O sr. dr. Joaquim Manso, que fez o elogio da actividade do sr. Diniz Bordallo, saudou no representante londrino da Reuter, mais do que um simples homem, mas a Inglaterra.

Por ultimo, o sr. Alfredo Moreira lembrou as facilidades concedidas pelo governo português para a solução dum problema jornalístico de tão alto interesse, com a concordancia de todos os representantes dos jornais.

39 mil contos

para obras nos liceus do país

As dificuldades resultantes do actual estado de guerra, não permitiram que o programa de construções liceais, aprovado pelo decreto-lei n.º 28.604, de 21 de abril de 1938, fosse totalmente executado nos prazos previstos. Nesse programa previa-se resolver o problema das instalações do ensino secundario em Setúbal, aproveitando o actual edificio do liceu, mas a acentuada progressão de alguns indícios de ruína dos elementos principais desse edificio levou a comissão de peritos nomeada pelo Ministério das Obras Publicas a considerar que as obras de reparação e consolidação necessarias atingiriam seguramente custo superior ao de uma construção nova. Foi resolvido, por isso, ordenar a sua demolição e, por um decreto hoje publicado, a construção de um novo edificio. Por outro lado, no que diz respeito ao liceu de Aveiro, as expropriações de um grande numero de casas de habitação sujeitaria a Camara local a encargos pesadissimos, pelo que o mesmo diploma encara também uma construção nova.

O decreto hoje publicado inclui uma tabela de novas dotações de reforço, no total de 39 mil contos para novas construções, ampliações e melhoramentos, assim repartidos: Castelo Branco, 3.100; Coimbra, liceu feminino, 2.400; Faro, 3.400; Lisboa, zona acidental, 2.800; Lisboa, Gil Vicente, 4.000; Porto, Carolina Michaëlis, 4.200; Setúbal, 4.200; Viana do Castelo, 2.200; Viseu, 3.300; Aveiro, 3.900; Leiria, 1.400; Portalegre, 700; Imprevistos, 3.400 contos.

Louis Marin em Londres

(Continuação da 1.ª pag)

ção de atitudes e de conceitos anteriores.

Louis Marin, que se evadiu do territorio francês e se prepara para seguir até Argel, foi uma das personalidades mais conhecidas e influentes que se movimentaram na cena politica do seu país entre as duas guerras. Era deputado por Nancy, usava uma «la vallière» que se tornou famosa e não afastava os olhos da linha azul dos Vosges. Pode dizer-se que, no dominio da acção, era o mais puro e o mais representativo herdeiro do impeto combativo de Déroulède e da mistica patriótica de Barrès.

Por três vezes ocupou o governo, em gabinetes de união nacional que assinalaram as fases culminantes da crise francesa, depois da vitoria de 1918: em 1926, com Poincaré, quando a queda do franco ameaçava os proprios fundamentos da nação; em 1934, com Doumergue, quando a guerra civil preludiava a invasão; em 1940, com Reynaud, quando os alemães estavam às portas de Paris. Depois de se ter recusado a ratificar o Tratado de Versaillies, a sua voz nunca mais deixou de se erguer na Camara para revelar os perigos que a patria corria. Mas pagou, sempre que esses perigos se transformavam em realidade inelutaveis, com a sua pessoa os erros que não haviam tido nem a sua sanção, nem a sua cumplicidade silenciosa. Não eram poucos os que lhe chamavam profeta da desgraça. Quando as desgraças, realmente, se abateram sobre a França, Louis Marin viu, com a confirmação das suas profecias, o seu país invadido e ocupado.

Em politica interna foi, durante vinte anos, o mais representativo interprete do pensamento e das aspirações da direita francesa. Em politica externa foi o mais vigilante e o mais ardoroso defensor dos interesses do seu país. A sua seriedade e a sua ponderação eram unanimemente reconhecidas. Ninguém discutia o fundamento e a logica da sua argumentação. Mas quasi todos discordavam das suas conclusões a que os acontecimentos deram uma confirmação dramatica.

Um poeta armenio que o conheceu durante as suas longas viagens pelo sueste europeu e pelo Proximo Oriente, onde incessantemente procurava firmar as amizades francesas, disse um dia dele: «É o francês por excelência, herdeiro simultaneamente dos ideais das Cruzadas e da Revolução. Emanando a França produzir homens da sua tempera, merecerá as bênçãos de todos os novos». Louis Marin volta agora, setuagenario, à actividade politica no fim duma carreira que tem sido exemplarmente dedicada ao serviço do seu país e da sua irradiação no mundo.



Leonor da Fontoura de Gamboa Rivara Fragozo Fernandes

Confortada com os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

FALECEU

Dr. José Augusto Fragozo Fernandes, Antonio Luiz Rivara Fragozo Fernandes D. Cecilia da Fontoura de Gamboa Rivara de Almeida e seu marido, D. Alice da Fontoura de Gamboa Rivara Duarte de Oliveira e seu marido, D. Maria Joana Cabral Fragozo Fernandes, Luiz Manuel Fragozo Fernandes, sua esposa e filhas, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, a sua muito querida e chorada esposa, mãe, irmã, cunhada, nora, tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 25, pelas 15 horas, da sua residência, Largo Conde Pombeiro, n.º 12, para seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

PASSAGEM DE MODELOS

NOS DIAS 27, 28 E 29

NOS

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

RESERVAM-SE MESAS PELO TELEF. 2 1071

É anti-magnético



Em
cromo
com
fundo
de aço.
Preço fixo
Esc. 470\$00

A PRECISÃO de um Tissot

nunca é afectada pela electricidade

Todos os relógios Tissot são acompanhados por um Certificado de Garantia Contra Acidentes, válido por um ano. Qualquer que seja o acidente que sofra o seu Tissot, V. S. tê-lo-á conser-

tado completamente grátis.

O modelo da illustração é em níquel cromado, com fundo de aço. A máquina é de 15 rubis e extra-forte. É anti-magnético e de absoluta precisão.

Tissot

O relógio garantido durante um ano contra acidentes
PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Alice Ferreira Pinto Basto, D. Helena de Carvalho de Moraes Cardoso de Meneses, D. Maria José Ordaz Pinto Cardoso, D. Helena Brandão Figueiredo de Faria, D. Maria Teresa d'Orey Pinto Basto, D. Maria de Araújo Fernandes e D. Maria Carolina Trinite Rosa.

DIPLOMATAS

Os ilustres ministros do Chile, em Lisboa, ofereceram, ontem, no restaurante do Casino do Estoril, um elegante jantar a algumas pessoas das suas relações, que decorreu muito animado.

EM VIAGEM

Depois de passar as férias da Pascoa na sua propriedade da Quinta da Lameira, em Vila Nova da Barquinha, regressou a capital a esposa do sr. dr. Ribeiro da Silva, acompanhada de seus filhos.

Elisa d'Oliveira

MODISTA

Executa os mais «chics» vestidos de baile, práticos e de «toilettes».

Av. da República, 4, r/c-D. — Tel. 49167

LEIA O

fixe

COLAS PARA ESCRITORIO

Para uma colagem garantida exija

só

a marca

SOMAPEL

OS FABRICANTES GARANTEM A QUALIDADE

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

(CONTINUAÇÃO)

LEILÃO

DE MOBILIARIO E ADORNOS

Estofos, pratas, cristais, porcelanas orientais, carpettes, quadros a óleo

HOJE, das 21 às 0 horas

Avenida Fontes Pereira de Melo, 15, 2.º

A cargo da AGENCIA DE LEILÕES de ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60 — Telefone 4 9361

Pregoeiro: A. PINTASSILGO.

TERRENO

Vendo 4000 metros quadrados no melhor local da Estrada do Guincho—Cascais—j. ao Museu Bocage. Situação privilegiada frente ao mar e dentro de pinhal.

Informa Rua Augusta, 176, 2.º, Esq.—Telef. 21805.



Fortunato Neves Pereira de Castro

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sara Odillon de Castro e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, o seu muito querido marido, irmão, cunhado e tio, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 11 horas, da Rua da Esperança, n.º 69, 1.º, Dto., para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA



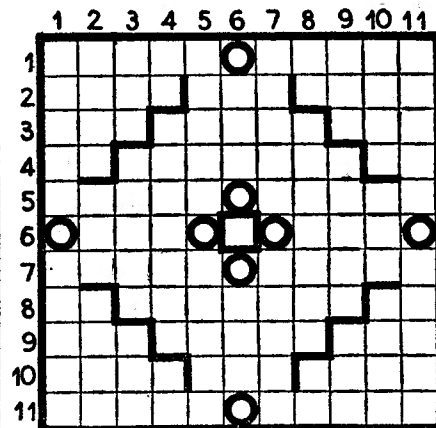
JOAQUIM EVARISTO DA SILVA

FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu extremoso irmão, tio e parente, realizando-se o funeral amanhã, 25, pelas 10 horas, da Igreja de Arroios para o cemiterio oriental.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 533



HORIZONTAIS—1—Cidade e porto importante da nossa provincia de Moçambique. Fazes peso. 2—Causa ardor. Unidade de pressão atmosférica. Vá. 3—Eiró. Animação. Custo, seguro e frete (comerc.). 4—Parte do navio onde as velas vão amuradas. Ilustre matemático, físico e astrónomo italiano a quem ia custando a vida a afirmação de que o centro do mundo planetário era o Sol e não a Terra e que esta girava á volta daquele. Ali. 5—Doído. Calcular a olho. 6—O maior rio da Sibéria. Consentimento. 7—Dava pios. Utensilio com que se puxa a cinza do forno (pl.). 8—Antes de Cristo. Limita a quantidade. Pronome pessoal. 9—Preposição e advérbio de lugar. Ancorada. Preposição que indica falta. 10—Dá uivos. Aparece. Pequeno mamífero roedor. 11—Balela. Carinhos.

VERTICAIS—1—Danço. Cidade italiana onde morreu Santo António de Lisboa. 2—Engano. Tritura com os dentes. Pender. 3—Passado. Elogiar. Nome de uma planta labiada. 4—Pôpa. Seduzes. Atmosfera. 5—Fuja. Denuncia. 6—Além. Cólera. 7—Os filhos. Junco com que se fazem assentos de cadeiras, etc. 8—Pertences. Respira com ruído, ao dormir. Zomba. 9—Textualmente. Levemente molhada. Santo. 10—Ligeiro. Gosto. Uma das linguas faladas em Timor. 11—Fugir. Sucos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 532

HORIZONTAIS—1—Ferrybrás. 2—Pulou. Iodol. 3—Alor. Ama. Lina. 4—Rás. Flora. Agi. 5—Em. Tui. A's. 6—Escusadas. 7—Ir. Marinas. Fé. 8—Zé. Abanado. Al. 9—Eta. Ano. 10—Trogoditas. 11—Oslo. Anal.

VERTICAIS—1—Pare. Bizet. 2—Fulame. Retro. 3—Elos. Asma. Aos. 4—Ror. Cabo. GL. 5—Ru. Altura. Ló. 6—Mousinho. 7—Bi. Ariana. Dá. 8—Rol. Dado. In. 9—Adia. Vaso. Ata. 10—Songas. Fanal. 11—Lois. Zêlos.



Antonia Augusta Inigues Ferreira

FALECEU

Adelino Moraes Ferreira, Rosa Luísa da Fonseca Barbosa Ferreira e mais família, participam a todas as pessoas das suas relações o falecimento da sua saudosa mãe, sogra e parente, cujo funeral se realiza amanhã, 25, pelas 11 horas, saindo o prestito em auto-carro funebre do Caminho do Forno do Tejolo, 3, para o cemiterio do Alto de S. João, onde deve chegar pelas 11 e 30 horas.



Antonia Augusta Inigues Ferreira

FALECEU

Macario Moraes Ferreira, Ld.ª, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento da sua saudosa socia, Exm.ª Senhora D. Antonia Augusta Inigues Ferreira, cujo funeral se realiza amanhã, 25, pelas 11 horas, saindo o prestito, em autocarro funebre, do Caminho do Forno de Tejolo, 3, para o cemiterio do Alto de S. João, onde deve chegar pelas 11 e 30 horas.

Tauromaquia

Estampas ciganas

Ha corridas de touros que marcam pelo conjunto; outras agradam-nos por alguns pormenores que entusiasma o publico e que ele retém na sua memória durante uma ou mais épocas. Foi destas últimas a que «Sol e Sombra» ontem promoveu em Alges, depois dum adiamento justificado.

O dia, mais do que primaveril, estival, colaborando com o excelente cartaz, levou áquella simpática praça uma multidão que quasi a encheu.

Quando acabara de ser lido o quinto touro, pôde dizer-se que o publico apenas vibrara com uma bela «faena» de capote de Gitanillo de Triana no que lhe coubera na primeira parte, alguns ferros e sobretudo a respectiva preparação—de Simão da Vega e Alberto Luiz Lopes e as pegas dos alcechetanos Garrett, Antonio Verga e Gaspar Penetra.

Saiu o sexto touro, de Antonio Teixeira, que foi precipitadamente lidado por Alberto Luiz Lopes. Este conseguiu, por fim, um grande êxito com um admirável par de banderilhas a duas mãos. E Gitanillo, pegando na muleta, teve uma «faena» valente e bonita, substituindo por um «ya tá» oportuno á banderilha com que se simulava a estocada. E para que a satisfação dos aficionados fosse completa José Roberto e Antonio Sequeira fizeram uma estupenda pega de cereleña.

E, então, passadas as clamorosas ovações, foi o escândalo! Cagancho, encontrando no sétimo touro de Soer, da ganadaria do sr. Antonio Durão, «o seu touro», deu uma autentica lição com o capote e com a muleta. Quasi tudo quanto vem nos livros do toureio nos foi servido, intercalado com pormenores absolutamente pessoas. E tudo com um «temple», «ma suavidade, uma graça puramente «cânica». Andava no ar a recordação doutros dois grandes ciganos do toureio: Rafael Gallo e Chicuelo. Muitos que têm visto Cagancho em numerosas corridas só ontem «o viram», verdadeiramente. E para nada faltar, até houve algumas «espantias».

No ultimo touro, Gitanillo—que no anterior teve alguns lances vistosos e agraes, de saber autenticamente tão anero—pouco pôde fazer. Mas o publico compreeheu-o e aplaudiu-o—e, quando saiu da praça, ainda levava nos ouvidos os quentes «coés» que provocaram aquelas delicias estampas ciganas, umas com alegria, juvenude e bravura exuberantes, outras paradas, calmas, majestosas, como arrancadas a um precioso album de touros e toureiros...—F.

Na Feira de Sevilha

SEVILHA, 24—A última corrida de touros da feira foi aborrecida e não merece relato. Em compensação, a feira esteve animadissima. —R.

Em Montemor-o-Novo

Em Montemor-o-Novo realizam-se nos dias 30 do corrente e 1 de maio duas corridas de touros cujo produto reverte para a Misericórdia daquela vila.

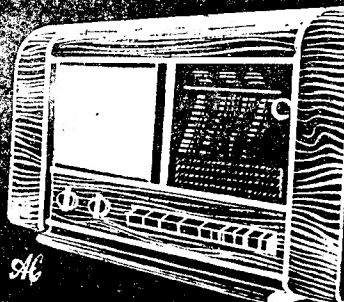
Na primeira são lidados touros do sr. dr. Alfredo Cunha pelos cavaleiros José Casimiro, Vasco Jardim e Rosa Rodrigues, pelos nossos melhores bandarheiros e pelo grupo de forçados amadores de Montemor chefiados pelo valente e elegante pegador sr. Simão Malta.

Na segunda, touros também gentilmente cedidos por varios lavradores serão lidados a cavallo por Simão da Veiga e José Casimiro e a pé pelo famoso matador mexicano Gregorio Garcia. O grupo de forçados de Montemor pegará os touros para a lide á portuguesa.

HOMEM MODERNO

habitos modernos. Use a Loção Balsamica KIT, e reduza, assim, o tempo de se barbear.

LUXOR
NOTAL SUÉCIA



MUDADORES AUTOMATICOS DE DISCOS

A ilha da Madeira

(Continuação da 1.ª pag)

21 e 30, no Museu Nacional de Arte Antiga, a convite da direcção daquele museu e da Casa da Madeira, uma conferencia, esperada com invulgar interesse, subordinada ao tema «A Madeira é uma ilha de arte—Os seus museus».

Esta conferencia, podemos revelá-lo, integra-se já no quadro das conferencias que sugerimos, e que tão amavel e compreensiva acção teve por parte do sr. dr. Antonio Luiz Gomes director geral da Fazenda Publica.

A Madeira,—que deslumbramento! A Madeira—que escrípio de Arte!

O sr. dr. Caiola Zagalo há mais de dez anos que se dedica a estudos e investigações de arte na ilha da Madeira. E ele nos diz:

—Não se pode dizer que seja ignorada, mas é mal conhecida, a excelencia artistica dos valores da Madeira, em escultura, em ourivesaria, e, sobretudo, em pintura. A formosa ilha é mais conhecida como um país de turismo, uma estância de repouso ou de prazer, rica de encantos e de belezas naturais. Defendo ha muito, e comigo toda a Imprensa da ilha da Madeira, a conveniencia nacional de pôr em relevo os seus valores de artes, dispersos por toda a ilha, no Funchal, no Machico, na Ribeira Brava, em S. Martinho, um pouco por toda a parte...

—A sua conferencia...

—E' a repetição daquela que realizei no Funchal, e na qual, com repercussão que me satisfez se chamou a atenção para as riquezas artisticas da ilha, muitas das quais me foi dada a sorte de revelar. Existe já no Funchal um museu de Arte Sacra, inaugurado em 1940, instalado na Sé, pequeno, é claro, e insufficientemente acomodado, iniciativa minha que só foi possível realizar com o patrocínio do governador civil, de então, sr. dr. José Nogueira, e do sr. bispo da diocese, D. Antonio Manuel Pereira Ribeiro. Eu defendo a ideia de se criar um museu novo, maior, mais formal, num local condigno. O Funchal, capital da Madeira, deve

ter o seu museu proprio, depositario de riquezas e de valores de historia e de arte, como o tem—já não me refiro apenas a Lisboa e ao Porto—Coimbra, Viseu, Braga, Evora, Aveiro, etc. Não se tem feito suficientemente a propaganda das riquezas artisticas da ilha, exemplares, alguns valiosissimos dos seculos XV e XVI, sobretudo pintura das escolas de Bruges, de Antuerpia e portuguesa, muitos dos quais, a despeito de carecerem de restauro ou de limpeza, são, só por si, elementos de primeira ordem do patrimonio nacional. O famoso poliptico da Sé do Funchal já foi exposto em Lisboa por ocasião das comemorações dos centenários. Eu proprio voltei ao Funchal para reconduzir aquelas tabuas preciosas, e, então, tive a sorte de encontrar a meu lado todos os valores espirituais, que numa compreensão lisongeja da minha cruzada, fizeram, e continuarão a fazer, a propaganda do meu pensamento e da necessidade de o transformar em realidade.

Isto nos diz com firme consciencia do seu ponto de vista o sr. dr. Caiola Zagalo. Na conferencia desta noite «Madeira, ilha de arte—os seus museus», serão feitas projecções de quadros e de especímenes de arte pura. E ao mesmo tempo o conferente revelará, ou pelo menos relembrará, muitas peças do museu disperso da arte, existentes na Madeira, passando em revista quanto á dignidade de relevo, e o espaço de tempo limitado de uma conferencia lhe consentir.

O sr. dr. Caiola Zagalo acrescentará mais alguma coisa ao texto do livro que sobre a arte na Madeira ultimamente publicou: «A pintura nos seculos XV e XVI na ilha da Madeira». A sua ideia de ser aduileido o monumento urbano, conhecido por «Casa de D. Meia», do seculo XVI, já classificado de interesse publico, propriedade particular mal cuidada presentemente, tomará vulto. E o illustre critico de arte certamente verá fortalecido o seu pensamento, e chamará para a sua cruzada mais uma centena de paladinos.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

OS CARTEIRISTAS—Foram hoje presos em flagrante, na estação do Rossio, os conhecidos carteiristas Carlos Rocha e Virgilio Fragata, quando andavam a meter as mãos nos bolsos dos passageiros.

FURTO—No Torel queixou-se a sr.ª D. Eugénia dos Santos Simões, rua Castilho, 57, 5.º, contra um individuo que lhe furtou objectos e roupas no valor de 30 contos.

EMISSIONES RADIOFONICAS

O Club Radiofonico de Portugal transmite hoje, ás 22 e 30, um programa de variedades, recordando os filmes portugueses, no qual colaboram os artistas Livia Jacques, Nita Gráth, Olimpia Palhares, Maria Beatriz, José Pessoa, Sergio Peres e o acordeonista Jean François, sendo a introdução do escritor Ricardo Proença e os acompanhamentos pela pianista D. Ernestina de Almeida.

REUNIAO MEDICA

Amanhã, ás 22 horas, nos Capuchos, efectua-se uma reunião da Sociedade Medica dos Hospitais Civis, com a seguinte ordem da noite: «Meia hora de casos clinicos», pelos srs. drs. Filipe da Costa e Carlos George; «Considerações acerca do tratamento urgente das fracturas expostas», pelo sr. dr. José Botelho; «Encefalite nipónica. Considerações sobre encefalites», pelo prof. sr. dr. Diogo Furtado.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Effectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.º 2 1/2 T. 10 1943	970\$	970\$	—
Consolidado 2 3/4 T. 10	964\$	962\$	965\$
Consolidado 3% T. 10	1.005\$	1.004\$	1.006\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.043\$	1.042\$	1.044\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.028\$	1.027\$	—
Consolidado 4% T. 10	—	1.013\$	—
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.110\$	1.109\$	1.111\$
Centenários 4 % ...	2.395\$	2.394\$	2.395\$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	1.060\$	1.058\$	1.062\$
Externas 1.ª série ...	—	—	1.850\$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.835\$	1.850\$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.900\$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	280\$	—
Do Brasil			
Empresario	—	—	—
5% 1895 T. 100 £...	—	3.850\$	3.900\$
5% 1903, Porto Rio	—	—	—
Titulos de 100 £...	5.499\$	5.490\$	5.500\$
5% 1913, Titulos 100 £	—	3.800\$	3.900\$
5% 1914, F. T. 20 £...	6.000\$	6.000\$	6.050\$
5% 1914, F. T. 100 £...	6.050\$	—	—
Accções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.615\$	2.800\$
Ultramarino cp. T. p.	350\$	350\$	352\$
Portugal port. T. p.	1.605\$	1.600\$	1.608\$
Fidelidade ...	—	—	60.000\$
Tagus ...	—	—	5.000\$
Aguaes Lisboa 1934 T. p.	—	—	249\$
Cervejas Lx.ª T. p.	—	—	1.940\$
Cimentos Tejo ...	480\$	482\$	482\$
Cimentos Leiria T. p.	775\$	775\$	—
Credito Predial por.	29\$	28\$	29\$
Gás e Electricidade cup.	272\$	272\$	272\$
Alto Alentejo cupão...	925\$	925\$	928\$
Industrial Alcança...	372\$	375\$	378\$
Portugal e Colonias ...	304\$	304\$	304\$
N. de Navegação T. p.	1.055\$	1.052\$	1.060\$
Colonial de Navegação	1.400\$	1.395\$	1.405\$
Ind. Farmaceutica ...	—	1.210\$	—
Port. Tabacos cupão...	549\$	548\$	550\$
Tabacos Portugal cupão	—	—	680\$
União Electrica Portug.	518\$	515\$	520\$
Casseque ...	962\$	962\$	965\$
Agricola das Neves ...	710\$	705\$	710\$
Agricultura Colonial ...	460\$	455\$	470\$
Agucar de Angola ...	1.370\$	1.366\$	1.370\$
Buzi 1.ª emissão T. p.	189\$	189\$	189\$
ilha do Principe ...	—	—	580\$
Roca Vista Alegre ...	370\$	360\$	—
Zambezia T. de 25...	76\$	76\$	76\$
Obrigações			
Aguaes de Lisboa 5%...	—	565\$	—
Norte de Portugal 5%	—	115\$	—
C. P. 6 % ...	213\$	211\$	215\$
C. P. 6 % Beira Baixa	217\$	216\$	218\$
F.N.J. Moagem 5% T.p.	—	1.030\$	—
União Elect. Port 5%	109\$	109\$	110\$

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

OURO, PRATAS E JOIAS

GRANDE SORTIDO
Preços baratos só na
OURIVESARIA SANTOS
CATITA, LDA.
Rua Eugénio dos Santos, 44

LEIA O

fixe



A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relógios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suíça, em 1943

A rejeição pela Finlândia das propostas russas

LONDRES, 24.—A rádio finlandesa transmitiu, a noite passada, uma declaração oficial sobre a rejeição dos termos de paz da União Soviética. A declaração diz que fôra enviada uma nota ao governo soviético, no dia 8 de abril, dizendo que as condições eram inaceitáveis por motivos técnicos, pois enfraqueceriam a Finlândia na sua qualidade de país independente.—(R.).

O Parlamento é responsável pela recusa das propostas

ESTOCOLMO, 24.—A declaração oficial finlandesa diz que a decisão foi tomada pelo governo e pelo Parlamento, de acordo com a forma democrática do país. Isto quer dizer que o Parlamento foi sempre informado e que a população finlandesa é, por isso, também responsável pela decisão tomada.—(R.).

Como decorreram as negociações

ESTOCOLMO, 24.—Depois de descrever a viagem a Moscovo de Paasikivi, a declaração oficial do governo finlandês diz que, em 12 de abril corrente, o professor Linkomies, Primeiro ministro, expôs a situação ao governo, tendo-se examinado pormenores das condições oferecidas pela Rússia. Dêsse exame verificou-se que todas as informações de que o governo de Moscovo procuraria abrandar os termos primitivos não tinham fundamento. No mesmo dia, o governo finlandês decidiu por unanimidade que essas condições não podiam servir de base para a paz. O Parlamento aprovou a resolução do governo, dando-lhe um voto de plena confiança.—(R.).

A Suécia espera novo afluxo de refugiados

ESTOCOLMO, 24.—A Suécia prepara-se para uma invasão de refugiados do nordeste, agora, que a paz entre a Rússia e a Finlândia, na opinião de muitas pessoas, parece improvável. A Suécia procura organizar abrigo para 10.000 crianças finlandesas e um considerável número de adultos. Os funcionários encarregados de organizar este serviço pensam que o número de imigrantes será cada vez maior, à medida que os russos avançarem sobre a Finlândia. Declara-se mesmo que mais de 600.000 finlandeses virão acolher-se na Suécia, quando a Rússia lançar a sua ofensiva final.—(R.).

As destruições em Constanza

IZTAMBUL, 24.—No porto romeno de Constanza foram afundados cinco barcos mercantes e outros dois estão a arder. São grandes as destruições em toda a área do porto.—(U. P.).



SE ESTEVE NA
CURIA CONTINUE
AGORA O TRATA-
MENTO; SE NÃO
ESTEVE COMECE
JÁ



Depósitos da ÁGUA DA CURIA:
No Porto: Alfredo Ribeiro, Rua dos
Caldeiros, 109 — Tel. 1-0-1-7.
Em Lisboa: Sousa & Matoso, Lda.
Rua dos Douradores, 100-3. D.
Telefone, 23392

AVERUS
A lamina que melhor barbeia



GENERAL GEORGE PATTON
(Visto por Santana)

O general George Patton reapareceu. Depois do incidente ocorrido durante a campanha da Sicília, não voltara a falar-se do homem a quem os americanos chamam «Old blood and guts». Agora, porém, em Londres, foi oficialmente anunciado que Patton chegou ao teatro europeu de operações «para cumprir o seu dever».

As forças de invasão em grandes manobras de paraquedistas e desembarques aéreos

LONDRES, 24.—(Do correspondente especial da Reuter com as forças britânicas aero-transportadas algures na Inglaterra).—Todo o horizonte se encontra cheio de centenas de milhares de uniformes castanhos, num exercício de invasão. São os soldados, com as suas armas, que tomam parte num dos maiores exercícios aero-transportados até agora levados a efeito na Inglaterra. As condições são magníficas e o céu, de manhã, mostra-se coberto de para-quedas. Na escuridão distinguem-se os aparelhos. Pode contar muitos «Dakotas» em formações compactas, seguindo-se-lhe, 20 minutos depois, uma segunda vaga, vindo-se de uma após outra, os paraquedistas lançar-se das portas dos aviões.

Uma dúzia de oficiais-generais, britânicos, americanos e canadenses, assim como muitas altas patentes do Império, e vários civis, tomaram parte nesse grande desembarque aéreo. Os aparelhos voavam a cerca de 1.500 metros e cerca de 10 homens lançavam-se de cada avião. Vi muitos soldados lançarem-se de aviões a baixa altitude. Nem todos aterraram nos campos. Alguns caíram nas estradas e caminhos e um ficou suspenso nos fios telefónicos. Após as descidas, os homens formavam uma força combatente tão bem equipada como qualquer força de infantaria. Tinham metralhadoras «Bren», espingardas, pistolas, morteiros de 2 ou 3 polegadas, canhões anti-tanques, equipamento médico e aparelhos de telefonia. Os planadores e bombardeiros mostraram-nos outra fase espectacular dos exercícios. Os planadores aterraram com tropas e todas as peças de equipamento.

O exercito fôra previsto para que as forças aero-transportadas pudessem ver praticamente o que lhes competia fazer.—(R.).

Fuzilamentos na Bélgica

ESTOCOLMO, 24.—Segundo um comunicado publicado pelas autoridades de ocupação da Bélgica, foram fuzilados os belgas Jean Baptiste Decaluwe e Emile Roland e o francês Victor Marie Pinard, acusados de terem preparado uma emboscada em Namur contra membros do exercito alemão.—(U. P.).

A ofensiva na Nova Guiné prossegue com êxito

(Continuação da 1.ª pag)

dos na Nova Guiné, James Henry). «A ofensiva do general MacArthur em três direcções, no nordeste da Nova Guiné, faz excelentes progressos e já conseguiu os objectivos preliminares de ocupar aerodromos estratégicos do inimigo. Já as forças que desembarcaram em Aitape atingiram a importante base de bombardeiros e caças dos japoneses em Tadi, cerca de 2.000 metros para o interior do ponto de desembarque.

O general MacArthur comandou pessoalmente a operação. As primeiras informações indicam que os desembarques não encontraram oposição das forças aéreas japonesas e que a reacção das forças de terra só se tornou sensível mais tarde. A protecção aérea foi toda proporcionada pela Aviação da Esquadra do almirante Chester Nimitz, mas aviões do 5.º Corpo da Aviação Americana e da Aviação australiana tinham recentemente martelado os aerodromos japoneses vizinhos e realizado vários ataques de diversão.—(R.).

Consideram-se cercados 140 mil japoneses

LONDRES, 24.—O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados no sudoeste do Pacífico, anunciando novos desembarques na Nova Guiné, diz que foi ocupada a região da baía de Humboldt, na costa norte da Nova Guiné Holandesa, aproximadamente a 750 quilómetros a oeste de Saidor. As nossas tropas de terra desembarcaram em Aitape, Holanda e na baía de Anahmerah, numa frente de 225 quilómetros. A completa surpresa e a eficiência do apoio aeronaval fizeram com que os desembarques iniciais se realizassem com perdas insignificantes. As nossas tropas avançam para assegurar a posse dos aerodromos locais. Muitas tentativas feitas durante a semana passada com o objectivo a Madang e Wewak parecem ter iludido o inimigo que concentrou as suas forças nessas regiões deixando assim vulnerável o sector vital da Holanda e tornando possível um ataque de surpresa á sua retaguarda.

O cerco aos exercitos niponicos

Esta operação inicia um movimento de cerco ás forças inimigas do 18.º exercito ao longo da costa da Nova Guiné, em Madang, Alexys Haven, baía de Hansa e Wewak, a semelhança do que as tropas aliadas fizeram nas ilhas de Salomão e de Bismark. Este exercito inimigo está agora completamente isolado. Com as suas comunicações e linhas de abastecimento cortadas, a sua situação torna-se idêntica á do 17.º e 8.º exercitos japoneses, abandonados nos arquipelagos de Bismark e Salomão.

O que resta dos exercitos japoneses que se destinavam á invasão da Austrália, mas que se encontra agora cercado, calcula-se em 140.000 homens: 50.000 na Nova Bretanha, 10.000 na Nova Irlanda, 20.000 na ilha de Bougainville, e 60.000 na Nova Guiné. Desde o início da campanha os japoneses perderam 110.000 homens, 44 % dos seus efectivos iniciais de 250.000 homens. Os restos desses exercitos estão agora neutralizados e estrategicamente incapazes de qualquer acção. As perdas navais e aéreas do inimigo foram, proporcionalmente, também pesadas. A actual operação, quando concluída, libertará a Nova Guiné do domínio do inimigo e constitui a primeira reconquista de território holandês nesta guerra.—(R.).

O dr. José Alberto dos Reis

CHEGOU A COMPOSTELA

com uma missão de catedráticos
portugueses

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 24.—Chegaram a esta cidade alguns catedráticos da Universidade de Coimbra, que vêm tomar parte em conferências jurídicas que se devem celebrar em breve. A frente do grupo dos catedráticos portugueses figura o prof. dr. José Alberto dos Reis, presidente da Assembleia Nacional. Foram cumprimentados pelo decano da Faculdade de Direito da Universidade de Santiago, dirigindo-se depois, á Universidade, onde saudaram o reitor e os catedráticos das cinco faculdades.—(R.).

Noticias da ultima hora

O vapor suíço «Chasseral»

em viagem de Marselha para Lisboa
foi atacado á bomba no Mediterraneo

Por noticias hoje recebidas em Lisboa sabe-se que o vapor «Chasseral», adquirido no começo da guerra para assegurar as comunicações marítimas da Suíça com outros países, foi atacado no Mediterraneo, por aviões, até agora de nacionalidade desconhecida.

O «Chasseral» saíra anteontem, de Marselha, para Lisboa, com carga geral suíça de exportação, principalmente relógios e outros artefactos. Pouco depois de ter saído daquele porto, o barco foi atacado, em condições até agora ainda não estabelecidas, por aviões de combate.

O «Chasseral», após o ataque, pediu socorro e pôde ser rebocado para o porto de Cete, onde se encontra para ser reparado dos danos que sofreu.

Sabe-se que dos seus 30 tripulantes um foi atingido mortalmente. A tripulação compunha-se de 20 portugueses, 8 suíços, 1 espanhol e 1 belga, que era o capitão.

Desde a data da sua aquisição o «Chasseral» vinha frequentes vezes a Lisboa, tendo recebido nos nossos estaleiros, há tempos, importantes reparações.

Apareceu o cadaver do desportista que morreu no rio Douro

PORTO, 24. (Pelo telefone).—Na praia de Lavadores (Gaia) apareceu hoje a boiar o cadaver do desportista Antonio da Silva Cardoso, que ontem foi vítima do naufragio da embarcação á vela que tripulava no rio, juntamente com dois companheiros que se salvaram, conforme noticiámos.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorológicos do Exercito:

Bom tempo; vento predominante NE moderado; temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas de hoje, em Lisboa, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: maxima, 26°,1; minima, 15°,6. No mesmo dia do ano passado: maxima, 20°,7; minima, 12°,5.

As operações nos Cárpatos

BERLIM, 24.—A D. N. B. foi informada de que, ontem, as tropas húngaras ocuparam, a oeste de Cernauti, a cidade de Ketz e continuaram o seu avanço na região de Kolomea.

Não obstante uma áspera resistencia soviética, as tropas alemãs conquistaram mais terreno ao sul do Dniester e repeliram contra-ataques com apoio eficaz da aviação.—D. N. B.

O regente da Hungria

partiu para o Q. G. de Hitler

ARGEL, 24.—Radio Argel difundiu esta manhã a noticia de que o regente da Hungria, almirante Horty, partiu de Budapeste para o Q. G. de Hitler com o objectivo de discutir a preparação e partida do primeiro exercito húngaro para a frente russa.

Julga-se que na conferencia de Horty com Hitler será também discutida a reorganização do 4.º Exercito húngaro comandado antigamente pelo general Nagy.—(U. P.).

Evacuação de Lille

LONDRES, 24.—A emissora de Paris, fiscalizada pelos alemães, diz que o governo de Vichy iniciou a evacuação de Lille, importante centro ferroviário do norte da França. Chegou já a Cambrai o primeiro comboio com evacuados.

O presidente do conselho municipal de Paris, Pierre Taittinger, dirigiu um apelo á população de Paris para que envie as crianças para longe da cidade.—(Reuter).

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua 3.ª Justa 105 - T27527

O dr. José Pontes

presidente do Comité Olímpico

fala-nos do "meio século do olimpismo moderno"

Neste momento, com maior ou menor brilho, todos os países olímpicos estão comemorando o meio século do renascimento dos Jogos Olímpicos. Cumpre-se assim um desejo do barão Pierre de Coubertin, quando ao comemorar-se o 20.º aniversário do olimpismo moderno lançou a ideia das comemorações cinquentenárias por intermédio dos comités nacionais e de uma reunião em Lausanne, sede do Comité Internacional Olímpico.

Portugal associa-se também condignamente às comemorações e, a propósito, o dr. José Pontes, presidente do Comité Olímpico Português, e que como delegado de Portugal no Comité Internacional, tem desenvolvido acção brilhantíssima não só ao serviço da ideia olímpica como na viva propaganda do nosso país, recorda-nos alguns factos interessantes do renascimento dos Jogos Olímpicos e da entrada de Portugal para C. I. O.

O nosso entrevistado principia por nos dizer:

— A ideia do barão de Coubertin para reviver os Jogos Olímpicos modernos, exposta numa das reuniões anuais da Associação Francesa de Atletismo, não teve logo o acolhimento desejado. Mas em 1894, contando já com a opinião pública da Inglaterra e America, já então países com assinalado desenvolvimento desportivo, o barão de Coubertin, num congresso efectuado na Sorbonne, de Paris, viu coroada de êxito a sua ideia. Dois anos mais tarde, em Atenas e depois de quatro em quatro anos, os Jogos Olímpicos desenvolveram-se com notoriedade e popularidade sempre crescentes. A ideia genial de Coubertin triunfou e a sua actividade e esforços nos 30 anos a que presidiu no C. I. O. deram-lhe a recompensa de «Presidente de Honra dos Jogos Olímpicos».

Em Portugal, por alturas de 1902, não se vislumbrava poder de colaboração a obra que seguia e se valorizava no estrangeiro.

Mas surgiu no jornalismo a primeira secção desportiva diária. No «Jornal da Noite» conseguia lançar uma campanha que ao mesmo tempo era um inter-câmbio com os homens que rodeavam todas as manifestações do olimpismo moderno. Conseguiu ainda organizar os primeiros «Campeonatos de força» entre estudantes da Universidade de Coimbra, onde figuravam os srs. drs. João de Azevedo, Augusto Rua, Costa Alemão, Leonardo Coimbra e Anibal Franco, e atletas do Real Ginásio. Os melhores arbitros do mundo estiveram nesses campeonatos; o prof. Desbonnet, que em

França lançara o atletismo, e Johannes Dabanne, jornalista e atleta formidável.

Estavam assim firmadas as primeiras relações do desporto português com elementos do desporto estrangeiro, que seriam os nossos melhores propagandistas.

Mais tarde efectuou-se a visita oficial do rei D. Carlos a Paris. O monarca português, grande entusiasta do desporto, tomou parte numa caçada em sua honra, onde conheceu o conde Clary, um amigo e companheiro de Coubertin. Por seu intermédio conheceu, numa recepção no Eliseu o barão, que, não deixando fugir a oportunidade, lhe disse:—Majestade, quem me indica para representar Portugal no Comité Internacional Olímpico?

D. Carlos, pessoa de raros dotes de inteligência e muito pronto nas suas resoluções respondeu simplesmente:—Estel, e apontava o D. Antonio de Lancastre, seu medico assistente e um apaixonado do desporto. Portugal ocupava assim o seu lugar no Olimpismo!

O dr. José Pontes tinha-nos evocado a nossa entrada no C. I. O. Aproveitamos para uma pergunta: Quando a guerra acabar recomeçará logo uma maior actividade do Comité Internacional?

—Quando da outra guerra—diz-nos—ponderou-se ser necessário juntar a gente moça que se tinha batido na grande luta e reuni-la numa outra luta, mas de lealdade, a desportiva. O Jogos Inter-Alíados de 1918 foram de verdadeira preparação para os Jogos Olímpicos de 1920.

E agora, talvez se esteja preparando para depois desta nova conflagração, uma ideia de paz entre as juventudes de todo o mundo, para demonstrar que o olimpismo não perdeu o espólio e prestígio preciso para renascimento do sentido de camaradagem que o espirito olímpico há-de consolidar.

—E o Comité Olímpico Português?

—Neste momento o C. O. P. trabalha pelo futuro, mas em sossego...

As comemorações do meio século do renascimento dos Jogos Olímpicos garantem-nos que o ideal olímpico permanece com toda a pureza e significado. A sua acção de fraternidade mundial há-de reunir de novo os desportistas de todo o mundo aureolando a definição do olimpismo, traduzido na alegria dos músculos e no culto da beleza que os atletas nos oferecem nas suas exhibições de desporto.

FERNANDO SA

DESSPORTOS



Uma fase de ataque às redes do Sporting, vendo-se os avançados portugueses em acção

Dois novos campeões ciclistas-amadores

Os corredores de duas das cinco categorias em que os nossos estradistas estão divididos—os amadores, «juniores» e «seniores»—fizeram ontem as últimas provas dos seus campeonatos regionais de fundo.

Quere dizer: estão apurados os campeões de 1944 na categoria que, mais de perto, dá direito a consagração.

As vitórias pertenceram a Joel Sequeira, em «juniores» e A. Dias Santos, em «seniores», ambos sportinguistas. O triunfo em qualquer deles não constitui mais do que a confirmação de vaticínios, tão boa conta de si deram esses dois rapazes nas «saídas» anteriores.

Joel Sequeira, que antes obtivera dois bons segundos lugares, foi ontem vencedor nítido

DIAMANTINO DIAS

(Continua na pag. seguinte)

TODOS OS DESPORTOS

Benfica e Sporting

repartiram os títulos regionais de «cross»

Na capital foi ontem dia grande para as modalidades desportivas consideradas pobres. Disputaram-se campeonatos de ciclismo, de «handball», de «basket», de «rugby», de «hockey» em campo—e efectuaram-se ainda outros jogos, varias provas que não contaram para títulos: natação, «volley» e hipismo.

Vale a pena seguir o domingo desportivo. Os campos enchem-se de um publico amigo, que nunca desampara estes jogos, e o caso é que eles vencem e influem nitidamente na expansão dos desportos menos acarinhados.

Ontem, houve poucas surpresas. Tudo foi natural. Apenas o Unidos, indiscutível no «handball», consentiu um empate a «Os Treze», no seu proprio campo, enquanto o Belenenses ganhou ao Internacional apenas por 6-5. Em Marvila também o grupo da casa soube portar-se bem na frente do Benfica, «team» promissor, que perdeu por 4-3. O Sporting é que não teve dificuldades em «passar», contra o Estoril Praia, visto que lhe ganhou por 10-6—um autentico resultado de «handball».

—De-se agora um salto ao «basket». Principiou no sábado o campeonato nacional, e o Carnide, titular maximo, ganhou no Porto, ao F. C. Porto, por 2 pontos. Mas o Vasco, bom grupo, agil e simpático na luta, também perdeu em Lisboa com o Unidos. Logo, na primeira jornada do torneio da F. P. B. B., os «teams» da capital levaram a melhor—se descontarmos a derrota do Belenenses, em Coimbra, contra o Sport.

A prova continua. Na quinta-feira, Unidos e Carnide jogam uma cartada difícil. Lisboa ganhará? Certamente. Mas os «teams» do F. C. Porto, sempre brioso, do Vasco, antigo campeão maximo, e do Sport, de Coimbra, ainda podem marcar posição de realce.

—No campeonato regional de «rugby», seguem com vantagem os grupos do Belenenses e do Atletico. Ontem, o Estoril Praia foi bem vencido pelo conjunto das Salésias, e o Benfica conseguiu desta vez empatar 0-0 com o Sporting.

—A «equipe» de «hockey» em campo do Belenenses foi derrotada por 5-0 pelo Futebol Benfica, velho campeão, e o S. L. Benfica pôde vencer o Atletico no seu proprio campo, por 3-1. O «hockey» lisboeta, em relação ao Porto, parece menos bem preparado. Pelo menos, o numero de concorrentes ao campeonato é menor, o que é de considerar.

—Jorge Oom, nome ilustre na esgrima, ganhou novamente o campeonato nacional de sabre. A sua vitória, por indiscutível, é justo premio para a sua excelente actividade neste desporto.

—O Algués e Dafundo procura preparar novos nadadores, a fim de recuperar a sua desfalcada «equipe». No seu Estadio Náutico organizou ontem mais um festival, que foi muito concorrido, tendo-se verificado alguns resultados interessantes.

—O Benfica obteve nova vitória em «cross», ganhando os títulos de principiantes e de seniores. Mas o Sporting, que o seguiu o melhor possível, também conquistou o campeonato de juniores.

—Para encerrar este dia de provas, que foi movimentado, diga-se ainda que são já campeões de ciclismo, juniores e seniores, os sportinguistas Dias Santos e Joel Sequeira.

DR. MIGUEL DE MACALHÃES
Monitor da clinica de Nekerck-Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sífilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 horas
TELEFONE 2 9082

TAÇA DE PORTUGAL

Apreciação geral dos oitavos

A exclusão do Sporting e a ascensão do Porto

A liquidação da primeira eliminatória da «Taça» trouxe surpresas, as inevitáveis surpresas que caracterizam este sistema de competição, constituindo um dos seus grandes atractivos.

O Sporting—campeão nacional—e o Olhanense, que tão boa figura fizeram na prova anterior, arrumaram já as botas, não passando da primeira etapa da prova.

Foram essas as duas notas sensacionais da jornada de ontem.

Nenhum grupo perdeu em casa, mas alguns visitantes impuseram resultados interessantes. Dois deles não consentiram que o adversário—no seu campo e perante o seu publico—conseguisse a recuperação que se tornava necessaria para transpor o obstáculo.

O União de Coimbra sustentou brilhantemente as dificuldades do jogo de Olhão, contra um adversario especialmente empenhado em resgatar uma fantasia que lhe saiu cara.

Trata-se dum clube da 2.ª Divisão, a quem falta o contacto frequente com grupos do primeiro plano, e que por isso mesmo maiores embaraços deve ter encontrado na sua frente, em jogo de tanta responsabilidade no campo do adversario.

Está de parabens o futebol conimbricense, pela situação criada pelos seus dois representantes na prova.

* * *

A eliminação do Sporting—mais ruída pela circunstancia de ser o detentor do titulo nacional—causou menos estranheza.

A exhibição da «equipe»—mais do que o resultado—do domingo anterior, deixara antever tarefa difícil.

Mais uma vez ficou demonstrado que, só excepcionalmente, o mesmo grupo consegue repetir em duas provas consecutivas, comportamento igualmente brilhante.

O Sporting não esteve, ontem, á altura das suas responsabilidades.

O ponto vulneravel da «equipe»—falta dum medio centro em condições—viu-se ontem agravado pelo fraco rendimento dos dois interiores, Cruz e Antonio Marques, e toda a engrenagem do «onze», se ressentiu desse facto.

Ante um adversario que se mostrou combativo e audacioso—condições primordiais neste genero de provas a eliminar-se—o Sporting desuniu-se em demasia, acusando fadiga fisica e fadiga nervosa.

Os seus avançados acabaram por

aceitar a autoridade da defesa contraria, parecendo resignados com a marcha do resultado, e as linhas defensivas não se mostraram empenhadas na fase final do encontro, deixando de queimar os ultimos cartuchos.

O Sporting rendeu-se antes de tempo.

* * *

A proeza do F. C. do Porto merece ser devidamente realçada pelo resultado em si, e pelas consequências que dele advirão, por reflexo.

A rivalidade entre os dois principais nucleos futebolísticos do país foi sempre um aliciente magnifico para os progressos do jogo e pôs sempre nota de animação e interesse nas principais competições. A crise atravessada pelo F. C. do Porto nas duas ultimas épocas, fizera afrouxar o entusiasmo do publico nortenho, que a certa altura pareceu até dar mostras de alheamento.

Baixas sucessivas obrigaram a uma remodelação profunda da «equipe». Ficaram apenas três ou quatro ele-

RIBEIRO DOS REIS

(Continua na pag. seguinte)

OS OITAVOS DA TAÇA DE PORTUGAL

(Continuação da pag. anterior)

mentos antigos a enquadrar a gente nova. Nessa fase de renovação, o F. C. P. teve a sorte de ter ao leme da embarcação, um treinador experimentado e sabedor—Lipo Herczka—que não desanimou na tarefa a realizar.

Desapareceram os resultados desconcertantes de há dois anos atrás. Os principais clubes lisboetas começaram a encontrar as antigas dificuldades nas suas deslocações ao norte.

A «equipe» foi ganhando experiência e personalidade. Os nomes de alguns novos começaram a ser citados pela crítica. O comportamento do F. C. do Porto, no campeonato nacional foi já diferente, permitindo-lhe o quarto lugar, à frente de todos os clubes da província.

A vitória sobre o Sporting na primeira mão desta eliminatória, provocou já grande entusiasmo no meio desportivo portuense.

Conhecemos suficientemente o bairrismo da gente do Norte para poderemos avaliar o reflexo da proeza ontem realizada pelo F. C. P.

Vai despertar novamente a rivalidade que parecia adormecida. O público do Norte volta a acreditar no seu campeão.

Os resultados do sorteio de hoje noite, para os quartos de final, vão ser aguardados com ansiedade.

O Porto volta a vibrar intensa e apaixonadamente com a sorte do seu campeão.

Sintoma benéfico e que se regista com flagrante oportunidade, no momento em que o meio desportivo portuense sente a necessidade de cerrar fileiras ante a perspectiva dolorosa de se ver privado do seu único parque de jogos em condições—o estádio do Lumiar—ameaçado de venda em hasta pública.

* * *

Uma nota saliente do trabalho ontem desenvolvido pelos portuenses no

campo do Lumiar, foi o ardor posto na luta, o entusiasmo e a vontade com que batalharam pelo resultado.

Raras vezes temos visto o F. C. do Porto empregar-se fora de casa dentro daquelas características.

Nestas provas a eliminar só com esse espírito combativo se podem tornar os obstáculos difíceis e chegar ao fim.

O F. C. do Porto a jogar ontem contra o Sporting, deu-nos a impressão do Benfica a jogar no Porto em algumas tardes de resultados decisivos.

Esta imagem pode dar aos entusiastas do Norte a noção exacta da forma como o F. C. do Porto lutou pelo resultado e do empenho com que se bateu ao longo dos noventa minutos da partida.

Embora nos tivessem dado alguns esquemas de jogo bem desenhados, reminiscências do antigo padrão da «equipe», deve frisar-se que nunca enveredaram pelo caminho do exagero de passes que sacrificava a rapidez da acção.

Os preciosismos da técnica apagam o ardor pela luta, e os portuenses procuraram antes com mais frequência o jogo profícuo, de sentido pratico.

* * *

Dois nomes merecem citação especial: Artur de Sousa e Guilhar. O veterano interior esquerdo do F. C. P. parece ter remocado alguns anos, durante os noventa minutos e pontando o jogo como noutros tempos. A conduzir a bola, com domínio perfeito, e a passar, com precisão notável, provocou vários murmúrios de admiração. Vai nisso o seu maior elogio.

Artur de Sousa parece apostado em anular a certidão de óbito que a maioria dos críticos—e nesse numero nos incluímos—já lhe passara...

O defesa esquerdo, Guilhar, que na época passada parecia ter morrido, também, definitivamente, para o futebol, foi recuperando gradualmente o terreno perdido e teve ontem, no Lu-

miar, uma jornada de consagração, pela forma como anulou Peyroteo, e como defendeu o seu campo.

Mas ao lado destes dois nomes já antigos parece-nos justo apontar os de Araújo e Alvaro, que foram, dos elementos novos, os que mais nos agradaram. O primeiro pelo domínio e pela finura do seu jogo; o segundo pela sua fogosidade, pelo seu espírito combativo, tão necessário a um meio lateral.

* * *

Vamos passar agora em revista os restantes resultados da jornada.

Dissémos já que o União de Coimbra se sustentou brilhantemente em Olhão. Bateu-se com um belo sentido pratico de defesa e lutou sempre com apuro, embora com energia infatigável.

Como calculávamos os avançados de Oihanense foram vítimas da sofreguidão para anular a vantagem de quatro goals de que beneficiava o visitante. Faltou-lhes a serenidade indispensável para enfrentar a situação, perdendo por isso oportunidades excelentes e não tirando o necessário rendimento do intenso domínio exercido.

O Belenenses repetiu no seu campo o resultado do domingo anterior. A superioridade revelada no primeiro tempo permitiu-lhe consolidar a vantagem da primeira mão e encarar com tranquilidade a segunda parte, não obstante o seu rendimento ter baixado nitidamente. O Atlético acusou a falta do seu meio centro habitual, Gregório, e teve no seu guarda-redes, Armando Jorge, o melhor esteio da defesa.

Os alcantarenses, pelo valor demonstrado na presente época, não mereciam esta eliminação prematura. Foram pouco felizes no sorteio.

O Vitoria de Setúbal não esteve em tarde de inspiração e facilitou a tarefa defensiva dos adversários, jogando sistematicamente por alto. O grupo de Famalicão saiu da prova com um resultado honroso, pois neste momento, empatar em Setúbal, não está ao alcance de qualquer «equipe».

O Benfica limitou-se a repetir o resultado obtido em Beja.

O excessivo calor e o pouco perigo que o grupo visitante ofereceu devem ter contribuído para abrandar os esforços dos donos da casa.

O certo é que a partida foi fraca não despertando interesse. Nem sequer pôde haver o estimulante da marcação de goals para animar a luta.

O Vitoria de Guimarães não obstante ter sido batido em Vila Real pela mínima diferença, conseguiu viver da vantagem de três goals alcançada em casa. O jogo foi movimentado e o clube local mais uma vez demonstrou que no seu campo, de exiguas dimensões, é um adversário difícil para qualquer visitante.

O Estoril Praia voltou a vencer o Unidos, desta vez no seu campo, e por margem mais expressiva.

O encontro foi pouco agradável de seguir, tendo sido assinalado por algumas violências que indispuseram os animos, jogando-se dum lado e doutro sem ordenação de movimentos.

A Associação Académica de Coimbra triunfou em Viseu, com toda a nitidez, revelando clara superioridade sobre o Salgueiros.

Ao intervalo o grupo portuense perdía já por 4-0. No segundo tempo, os estudantes melhoraram o resultado para 7-1, numeros estes que traduzem eloquentemente a fisionomia da partida.

Foi uma bela jornada de propaganda para Viseu, cuja população desportiva soube receber com cativante fidelidade ambos os visitantes.

R. dos R.

Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutível

Campião

RUA DO AMPARO, 116

O «Diário de Lisboa» vende-se em
Castelo Branco na casa Policarpo dos
Santos Silva.

Valores do ciclismo

(Continuação da pag. anterior)

dos 100 quilómetros—a mais extensa das três provas que contavam para a conquista do título.

A sua corrida foi tanto mais brilhante quanto é certo que o jovem sportinguista foi forçado a uma perseguição dalgumas dezenas de quilómetros que podiam ter diminuído as suas possibilidades para a segunda parte da prova. E todavia, Joel, quando o seu mais directo competidor—o benfiquense Catarino—sofreu um incidente em momento pouco oportuno, teve ainda forças para fugir vitoriosamente para a meta, trazendo consigo um competidor—Antonio Lopes, que acabou por ceder.

A chegada ao Estádio, o novo campeão teve de esperar mais de cinco minutos pelo segundo e isto diz bem da maneira como ele se comportou. E nota-se que Joel Sequeira apresentava a melhor das disposições.

Manuel Catarino é o sub-campeão—com menos cinco pontos que o vencedor. Se o «encarnado» não se tivesse mostrado tão pouco à vontade na pista é crível que essa diferença fosse menor. Porque Catarino foi o terceiro a entrar no Estádio... e o quinto a concluir a prova. Dos restantes chegados, o unico que surpreendeu foi o «combatente» Antonio Lopes, que no campeonato fica em quinto lugar.

Classificação: 1.º Joel Sequeira (Sporting) 43 pontos; 2.º Manuel Catarino (Benfica) 38 pontos; 3.º Maximino Silva (Ilum.), 31 pontos; 4.º Mota Domingues (Lisgás), 25 pontos; 5.º Antonio Lopes (Combatentes), 24 pontos. Com cada um representando um clube não foi difícil apurar qual o melhor representante das colectividades.

* * *

Em «seniores» o vencedor chegou em terceiro lugar na mais dura prova. Mas, nem por isso se pode dizer que ele na última corrida tenha desmentido as suas qualidades. É preciso notar que fez grande parte do trajecto numa maquina que não era a sua e que foi obrigado a uma perseguição que pode ter tido algo de esgotante.

Manuel Rocha, o mais perigoso competidor do campeão, ficou em segundo lugar—um posto que se coaduna bem as possibilidades do «Iluminante». Ontem pertenceu-lhe grande quinhão de animador da corrida.

Manuel Pinto Ribeiro—o vencedor de ontem—mereceu o primeiro lugar da corrida e o terceiro da classificação geral. A sua prova pode considerar-se excelente. Teriam os seus companheiros posto em duvidas as suas possibilidades de vir a ganhar, dando pouca importância à fuga que ele teve na fase inicial da corrida, para percorrer sozinho cerca de 150 quilómetros. Seja como for, a sua vitória teve grande valor.

Classificação: 1.º A. Dias Santos (Sporting), 43 pontos; 2.º M. Rocha (Ilum.), 39 p.; 3.º M. Pinto Ribeiro (Lisgás), 38 p.; 4.º Aristides Paulo (Lisgás), 34 p.; 5.º Tavares da Silva, (Lisgás), 33 p.; 6.º Ernani Ribeiro, (Lisgás), 29 p.; 7.º Baptista Alves (Sp.), 24 p.; 8.º Amândio Monteiro (Ilum.), 22 pontos.

D. D.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—As 21 e 45—«Raça».
AVENIDA—As 20 e 30 e às 22 e 45—«O Zé do Telhado».
APOLO—As 20 e 45 e às 22 e 45—«A Rosa cantadeira».
VARIEDADES—As 20 e 30 e às 22 e 45—«Uma rubia pelagrosa».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

GINEMAS

S. LUIZ—«Olá, amigos!».
TIVOLI—«O céu pode esperar».
EDEN—«Casei com uma feiticeira».
POLITEAMA—«Discórdias».
TRINDADE—«Esposos perante Deus».
CONDES—«Gente a mais... e casas a menos».
GINNASIO—«A sua maior causa».
ODEON—«Sete namoradas».
PALACIO—«Sete namoradas».
CAPITOLIO—«Encontro no Pacífico».
CENTRAL—«A maldição da selva».
OLIMPIA—«Planos secretos».
TERRASSE—«Nunca estiveste tão linda».
REX—«Primavera nas montanhas».
LYS—«Nunca estiveste tão linda».
PROMOTORA—«O homem com máscara de ferro».
JARDIM-CINEMA—«D. III-88».
SALAO IDEAL.

Amanhã, no Porto

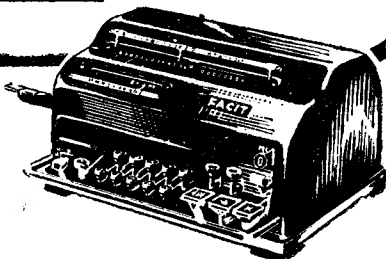
SÁ DA BANDEIRA—As 21 e 45—«A lei do divórcio».
COLISEU DO PORTO—As 21 e 30—«Companhia de Circo do Sport Club do Porto».
S. JOÃO CINE—«Bel Ami».
RIVOLI—Concerto.
TRINDADE—«Olá, amigos!».
AGUIA DE OURO—«O ultimo refugio».
OLIMPIA—«Heróis de amanhã».
BATALLIA—«O vulcão da morte».
CARLOS ALBERTO—«Romarias do norte».



FÁCIL DE MANEJAR!
COM A FACIT PODE-SE TRABALHAR COM A MÃO ESQUERDA...

FACIT

... FICANDO A
DIREITA LIVRE
PARA CONFE-
RÊNCIAS, ETC.



Manual e Eléctrica — 4 modelos

SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, L.P.A.

RUA DA PRATA, 145

LISBOA

Telef. { 25281

{ 22102

R. SÁ DA BANDEIRA, 339

PORTO

Telef. 1248

PAGINA da MULHER

Para o mais pequenino



Vestidinho de tobrilco azul claro, com pintinhas brancas. Gola de «piqué» branco. Botões de galalite azues.

Pregunte para saber

Rita risonha—A melhor maneira de limpar um casaco de peles consiste em batê-lo com uma chibata de vime que seja muito flexível. Em seguida passa-se com uma escova no sentido do pêlo. Se a gola e os punhos estiverem encoimados passam-se com um pano molhado em essência de benzina, ou, na falta desta, gasolina. Por fim sacode-se e pendura-se no armário tendo o cuidado de não o apertar entre outros fatos para que o pêlo fique levantado.

Uma resposta particular custa 10\$00 que poderá enviar-nos em selos do correio juntamente com a pergunta.

Maria gulosa—Não, minha senhora, os «Croissants» não levam açúcar na massa. Fazem-se do seguinte modo: amassam-se 100 gramas de farinha de trigo, com 125 gramas de manteiga derretida, 3 gemas de ovos,

3 colheres de leite, 1 colher de fermento e 1 pitada de sal. Estende-se a massa com o rolo sobre a mesa enfarinhada e quando a massa atingir a espessura de cinco milímetros, corta-se em quadrados de cinco centímetros. Sobre cada quadrado coloca-se um bocadinho de marmelada ou qualquer outro doce de fruta. Enrolam-se os «croissants» um por um, começando por um dos bicos, dá-se-lhes o fecho de meias luas e colocam-se num tabuleiro untado com manteiga. Levam-se a cozer em lume brando, durante meia hora, aproximadamente. Retiram-se depois do forno, polvilham-se com açúcar pilé e levam-se novamente ao forno, onde permanecem apenas durante 5 minutos. Na falta de açúcar pilé, pode empregar-se açúcar refinado.

Uma loira triste—Para restaurar as encadernações dos seus livros, sendo, elas, de cabedal poderá empregar o seguinte verniz—mistura de cem gramas de álcool com quinze gramas de terebentina e trinta e cinco gramas de goma laca.

Com um pincel aplique o verniz sobre o cabedal e coloque o livro em condições de poder secar sem que nada lhe toque. Passado o tempo preciso para que o verniz tenha secado completamente passe-lhe um pano macio embebido em óleo de linhaça ou mesmo em azeite.

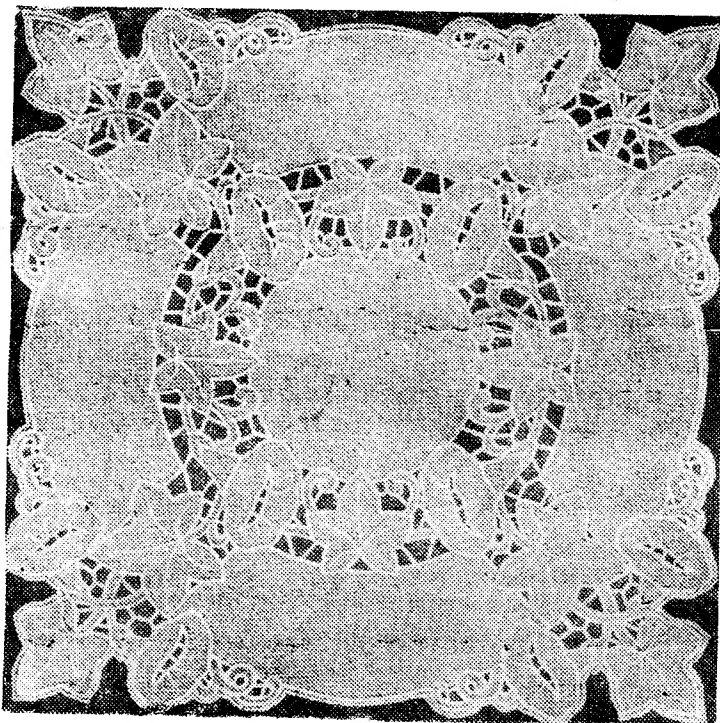
Verá como as encadernações de cabedal recuperam o seu aspecto primitivo.

Mamã que espera o vosso conselho—A receita dos «Especiões» que eram muito apreciados pelos nossos avós?

Ei-la, e que lhe saibam muito bem os deliciosos bolinhos—farinha de trigo, duzentos e cinquenta gramas; açúcar, duzentos e cinquenta gramas; ovos, cinco; canela, dez gramas; raspa da casca de limão q. b.

Juntam-se todos estes elementos até se obter uma massa fluida que se deita, às colheres, em tabuleiro untado com manteiga. Devem ficar bastante afastados uns dos outros para que se não toquem depois da massa alastrar. Polvilham-se com açúcar e levam-se a cozer em forno brando. Quanto mais brando estiver o forno mais alastra a massa e maiores ficam os «Especiões». Como vê, não há nada mais simples...

«NAPPERON» BORDADO



No intervalo das refeições, a mesa da sala de jantar é sempre guarnecida com um «napperon». O modelo que vos apresentamos aqui é dos mais bonitos para esse efeito. Mede, no tamanho natural, 0m,56x0m,56 e tem um lindo desenho de flores e folhas, bordado em «Richelieu», com algodão perlé Ancora, cor de castanha clara, sobre linho amarelado.

O desenho completo para este «napperon» importa em 6\$00 e pode ser adquirido na Administração deste jornal ou pelo correio. Neste último caso os pedidos, com a importância correspondente em selos de correio, devem dirigir-se à «Pagina da Mulher», Diário de Lisboa, Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte de correio é grátis, excepto nas remessas contra reembolso, que custam 2\$00 sobre o valor total da encomenda.

Notas modernas



A' ESQUERDA—Vestido feito com crepe «rayonner», estampado, com a mala a condizer. O «empiement» e as mangas são de seda lisa em tom claro.

AO CENTRO—Vestido de seda branca, com algibeiras de seda azul, bordadas a branco.

A' DIREITA—Casaco de seda preta, guarnecido com rendas brancas.



Vestido para verão, em tecido ligeiro, de fundo azul com pintas brancas (modelo parisiense de Marcelle Tizeau)

CULINARIA

A utilidade da «farinha de pau»

A farinha de mandioca, a que vulgarmente se chama farinha de pau, é um alimento agradável quando seja bem cozinhado e que, em muitos pratos, substitue muito bem a farinha de trigo, as batatas e o arroz, que nestes últimos tempos andam arredados da nossa mesa...

No Brasil a farinha de pau é cozinhada de muitas maneiras, mas nem todas agradam ao paladar português... Vamos, no entanto, lembrar às nossas cozinheiras algumas receitas para emprego da farinha de pau.

Papas de farinha com ovo

Numa vasilha, sobre o lume, põem-se um pouco de azeite e dois dentes de alho. Antes que estes estejam alourados, deita-se-lhe um ramo de salsa e, em seguida, porção de água e o sal preciso para temperar. Quando levantar ferveria, deita-se a farinha de pau, deixando-a cair em chuvia sobre a água fervente e mexendo sempre, com uma colher de pau. Quando a farinha estiver cozida e grossa, retira-se do lume e junta-se-lhe uma gema de ovo desfeita com duas colheres de água. Leva-se de novo para cozer o ovo e serve-se quente acompanhando peixe frito ou ovos estrelados.

Puré de vegetais

Lavam-se e cortam-se em pedaços duas cenouras, dois nabos, duas cebolas novas uma couve pequena e duas batatas. Deita-se tudo numa vasilha com 100 gramas de manteiga e umas gotas de água e deixa-se sobre o lume com a vasilha tapada durante um quarto de hora, sacudindo-se a vasilha de quando em quando. Junta-se-lhe depois a água suficiente e deixa-se ferver em lume brando durante uma hora. Passa-se depois pelo passador ou—melhor ainda—por uma peneira e leva-se de novo ao lume temperando-se, então, convenientemente.

Serve-se com palitos de pão frito e podem acreditar que é muito saboroso...

Peixe cozido com legumes

Coze-se o peixe em água temperada com sal, e um ramo de salsa. Serve-se acompanhado com rodela de cenouras cozidas, nabos cortados em cubos, cozidos e ervilhas cozidas.

O tempero pode ser de azeite e vinagre misturados e enfeitados com salsa picada. No entanto este prato ficará mais atraente se for temperado com «mayonnaise».

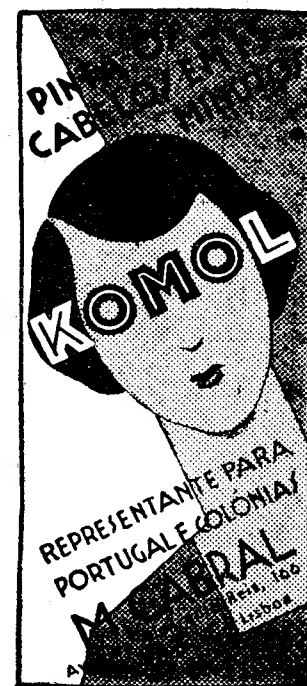
BORDADOS e ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 130, 3.º D.
Tel. 23754

Saia-calção



Volta a tentar-se a moda da saia-calção? Eis um gracioso modelo, recentemente apresentado em Paris, por uma das mais importantes casas de costura



Malas de Senhora

A IMPERIAL
R. de S. Lázaro, 93

Encarrega-se de limpar, tingir, transformar e forros. Executa também qualquer modelo ao gosto de V. Ex.ª tudo aos mais baratos preços do mercado.



MODELOS ESCOLARIDOS de Móveis e Estofos
Lindos lustres
Carpitos

ESTORES E CORTINADOS
R. Bepia Pinto, 12-B
Telefone 21340
CHIADO



«O seu aliado mais poderoso»

CLIPER'S

Produto de novidades posto ao
serviço a beleza da mulher
moderna

A pele é formada por camadas de albuminas. Para a sua conservação é necessário o alimento natural. Só os albuminoides produzem essa alimentação. Um notável cientista americano recomenda as suas compatriotas que conservem a sua beleza fazendo aplicações de clara de ovo em creme para restituir e manter o vigor necessário aos músculos faciais.

Os **CREMES CLIPER'S**—para dia, são à base de clara de ovo e oxigénio nacarado—dando radiante beleza e mocidade, superior a quaisquer outros cremes.

PARA DIA—Clara de ovo e oxigénio nacarado.

PARA NOITE—Lanolina e Hamamelis
Bisnagas a 8\$ e 11\$00

Boões a 18\$00

A venda nas boas casas de todo o País
Use o super leite de Beleza **CLIPER'S**—uma novidade que a surpreenderá com os seus efeitos maravilhosos

**10 ANOS
MAIS
NOVA**

«O meu marido não acreditava nos seus olhos» escreve a sr.^a G. Eu usava todas as noites o Creme Tokalon Rosa, e todas as manhãs o Creme Tokalon Branco. A minha pele fina, sem rugas, aveludada faz a inveja de todas as minhas amigas, as quais dizem que pareço 10 anos mais nova. Devo isto apenas ao Creme Tokalon alimento da pele.

Vende-se nas perfumarias e no depósito Tokalon, 88, rua da Assunção, Lisboa.

**A CÔR
dos seus cabelos?**

Problema que já não fica sem solução, pois **RENÉ Sucor**, de Gezaré (casa especializada) tem a disposição das Ex.^{mas} Senhoras tintas modernas de lindos tons naturais e de fantasia, de resultados surpreendentes e inofensivos. Trav. do Salitre, 19, 1.^o. Ao lado do Parque Mayer. Telef. 2 4743.

C. M. L.
Venda de terrenos

Em 15/5, às 11 h., vendem-se, em hasta publica, os seguintes lotes de terreno: 8—Encosta da Ajuda; 17—Prolongamento da Av. Almirante Reis; 5—Av. Antonio Augusto de Aguiar; 3—Praceta da Av. Almirante Reis, e 1—R. Mestre Antonio Martins.

As condições serão publicadas no «D. M.», estando patentes, com a planta topografica, no atrio dos Paços do Concelho e na 2.^a Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190, 4.^o), todos os dias uteis, das 11 às 17 h.

Lisboa, 24/4/44.

O presidente a^o A. Salvação Barreto.

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

Sede — Rua Duque de Loulé, 240 — PORTO

Capital realizado de cinquenta mil contos

Emissão de 100.000 obrigações em titulos de 1, 5, 10 e 100 obrigações do valor nominal de 100\$00 cada uma, autorizada por portaria de 21 de Março de 1944

Estas obrigações são de cupão e vencem o juro cativo de imposto para o obrigacionista à taxa de 4,5 % ao ano, pagavel aos semestres, em 1 de Janeiro e 1 de Julho, excepto o primeiro cupão, correspondente a 8 meses, que será pago em 1 de Janeiro de 1945.

A amortização que a União Electrica Portuguesa se reserva o direito de antecipar, por sorteio e pelo valor nominal, ou tambem por compra no mercado, far-se-á pelo valor nominal, e por sorteios semestrais, a realizar nos meses de Junho e Dezembro de cada ano, no prazo maximo de 30 anos, com principio em 1 de Janeiro de 1945, não se realizando no entanto qualquer amortização extraordinária antes de 1 de Janeiro de 1950.

AS OBRIGAÇÕES SÃO GARANTIDAS PELOS VALORES GERAIS

DA SOCIEDADE

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

A subscrição está aberta desde o dia 24 até ao dia 29 do corrente mês, no BANCO PINTO & SOTTO MAYOR (Lisboa e Porto) delegado da Campanha.

As obrigações são oferecidas aos Srs. Accionistas e Obrigacionistas e ao publico ao preço de 100\$00 por obrigação.

Os Srs. Accionistas e Obrigacionistas têm a preferencia para subscrever uma obrigação por cada 7 acções ou obrigações que possuirem e que deverão apresentar no acto da subscrição para serem carimbadas.

As obrigações subscritas com preferencia devem ser pagas no acto da subscrição.

Sujeitas a rateio são tambem aceites subscrições de dez ou multiplos de dez obrigações, devendo depositar-se no acto da subscrição 25 % do valor das obrigações subscritas e completar-se o pagamento das obrigações que em rateio forem atribuidas ou levantar-se o excesso da importancia depositada, contra entrega da respectiva cautela, em data a fixar por anuncio.

Porto, 20 de Abril de 1944.

Pela União Electrica Portuguesa
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

Segunda-feira, 24—«O soldado de chocolate»—com Nelson Eddy e Rise Stevens.

Terça-feira, 25—«Milionario em 7 dias»—com Victor Mature e Lucille Ball.

Quarta-feira, 26—«A cicatriz do mal»—com Joan Crawford e Melvile Douglas.

Quinta-feira, 27—«Goyescas»—com Imperio Argentina e Rafael Rivelles.

Sexta-feira, 28—«As mil e uma noites»—com Maria Montez e Sabu.

Sabado, 29—«Unidos pelo destino»—com Margaret Lindsay e Ann Sheridan.

Domingo, 30—«Gente a mais...» casas a menos»—com Jean Arur e Joel Crea.

De tarde: «Rapazes modernos» e «Caras estranhas».

Todos os dias: de tarde—Chá dançante e a noite—Ballet.

ORQUESTRA TOSELLI



Dr. Carlos Macieira de Rezende

MISSA

Liberata Cacilda da Silva de Rezende e familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã, terça-feira, 25, na igreja do Coração de Jesus, às 11 horas, será celebrada missa por alma do seu chorado marido e parente, desde já agradecendo a comparsencia das pessoas amigas que assistam ao piedoso acto.



**DINHEIRO
EMPRESTA-SE**

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculanio

O «Diário de Lisboa» vende-se em Serpa na casa J. M. Moquenco.

C. T. T.

Admissão de pessoal para a estação central telegrafica de Lisboa

A Administração Geral dos CTT torna publico que aceita a inscrição de individuos do sexo masculino que possuam o 2.^o ciclo dos liceus, ou habilitações equivalentes, e tenham idade compreendida entre os 21 e 25 anos, para prestarem serviço, como assalariados, na estação central telegrafica de Lisboa, com o salario diario de 15\$50, acrescidos do subsidio de 20 %.

A inscrição deverá efectuar-se na referida estação central, onde serão prestados aos interessados quaisquer outros esclarecimentos complementares.

O Director dos Serviços Centrais,
Joaquim Correia.

Artigos de Escritório:

Ataches brancos, amarelos e latão. Percevejos, Clips, agulhetas com fio, selos para embalagens com e sem gravação e nome. Alicates para selos, etc.

Produto da Fábrica de

Produtos Estrela

Porto—Rua da Cruz, 171—Telefone 9227

Depositarario em Lisboa:

Rua S. Paulo, 26—Telefone 24080